

Global Alliance Seguros, S.A.

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

Índice

1. Relatório de Gestão	3
2. Aprovação do Conselho de Administração	6
3. Relatório do Conselho Fiscal	7
4. Relatório dos Auditores	8
5. Demonstrações Financeiras	
5.1 Conta de ganhos e perdas	10
5.2 Demonstração do Rendimento Integral	11
5.3 Balanço	12
5.4 Demonstração de Variações no Capital Próprio	14
5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
6. Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras	16

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

Os Administradores têm o prazer de apresentar o seu relatório para o ano findo em 31 de Dezembro de 2015.

1.1. CONSTITUIÇÃO E NATUREZA DAS ACTIVIDADES

A Global Alliance Seguros, S.A. (adiante "GA" ou "Seguradora"), constituída em Moçambique, vende seguros nos ramos vida e não vida, bem como gestão de fundos de pensões.

A seguradora tem seu endereço oficial na Av. Marginal, Parcela 141, Maputo.

NÚMERO DE REGISTO DA SEGURADORA

12801/102-C/29

1.2. ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA SEGURADORA

Não ocorreram alterações significativas na Seguradora durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

1.3. ANÁLISE ORÇAMENTAL E DE DESEMPENHO DO NEGÓCIO

	Orçamentado (USD)	Real (USD)	Varição (USD)
PRÉMIOS BRUTOS	57 087 897	61 744 357	4 656 460
PRÉMIOS LÍQUIDOS	26 559 859	24 202 483	(2 357 377)
OUTROS RENDIMENTOS	-	2 438 742	2 438 742
SINISTROS	13 651 874	15 503 467	1 851 593
DESPESAS OPERACIONAIS	7 609 162	7 240 246	(368 916)
RAI	8 384 966	5 709 306	(2 675 660)

1.3.1 DESEMPENHO GERAL DO NEGÓCIO

Em 2015 o nível de actividade foi relativamente baixo, sendo que as principais causas são as seguintes:

- Novos operadores no sector de seguros, resultando em forte concorrência e disputa de preços, bem como a emissão de novas licenças de negócio;
- Continua instabilidade política no país, que teve um impacto negativo na economia e no crescimento do negócio;
- Abrandamento do crescimento económico;
- Perda de clientes relevantes para concorrência e por motivos de falta de pagamento.
- Maturidade de apólices significativas sem renovação.

Os factores acima mencionados resultaram num baixo montante de prémios adquiridos líquidos de resseguro e resultado antes de impostos, comparativamente ao ano de 2014 e ao orçamento do ano corrente.

1.3.2 PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

O montante realizado de prémios brutos emitidos foi superior ao previsto no orçamento, devido a novo negócio adquirido no ramo Vida. O principal factor para o crescimento dos prémios brutos emitidos foram os produtos de saúde, que se iniciaram em 2015.

1.3.3 OUTROS RENDIMENTOS

Outros rendimentos é composto de diferenças cambiais favoráveis que resultam da reavaliação de activos e passivos da seguradora.

Embora a moeda funcional seja o Metical (MZN), para efeitos de reporte interno a Global Alliance ainda reporta em Dólares Americanos (USD). A forte apreciação do USD face ao MZN contribuiu para as diferenças cambiais favoráveis.

1.3.4 SINISTROS

A Seguradora registou elevados custos com sinistros, principalmente relacionados com os ramos automóvel, incêndio, responsabilidade civil e diversos. Historicamente, a Global Alliance regista níveis relativamente baixos de custos com sinistros em Dezembro, uma vez que a maior parte dos parceiros intermediários encerram actividades mais cedo para férias anuais, mas no mês de Janeiro o volume de custos com sinistros é relativamente maior.

1.3.5 CUSTOS OPERACIONAIS

A Administração continuou a concentrar-se no controlo de custos com o objectivo de mitigar o risco de os proveitos não apresentarem o crescimento projectado. Todavia, os custos operacionais registaram um crescimento anual, devido à inflação, crescimento normal do negócio e depreciação do Metical.

Informação adicional respeitante às actividades da seguradora, desempenho e posição financeira é apresentada nas demonstrações financeiras anuais.

1.4. EMPRESA HOLDING E EMPRESA HOLDING DO GRUPO

Empresa holding	Absa Financial Services Africa Holdings Pty Ltd - 98%
Empresa holding do Grupo	Barclays Bank PLC (62.3%)
Accionistas	Absa Financial Services Africa Holdings Pty Ltd - 98% Absa Insurance Company Ltd - 1% Absa Life Ltd - 1%

1.5. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de qualquer evento ou circunstância que tenha ocorrido desde o fim do exercício até à data, que não tenha sido registado nas demonstrações financeiras anuais, e que tenha afectado significativamente a posição financeira da Seguradora e os resultados das suas operações.

1.6. PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

Os pressupostos de continuidade das operações foram adoptados na preparação das demonstrações financeiras. A Administração não tem nenhuma razão para crer que as operações da Seguradora não continuarão no futuro previsível.

1.7. DIVIDENDOS

Nenhum dividendo foi proposto relativamente ao ano de 2015.

1.8. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

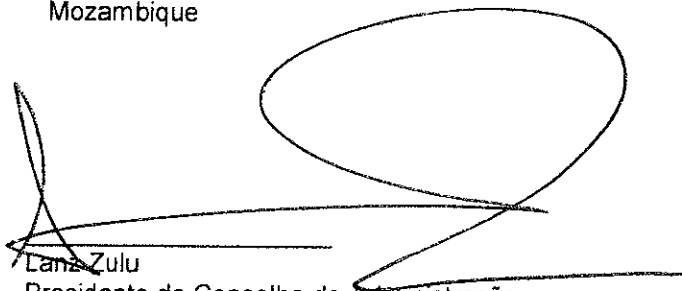
L. Zulu	Presidente
N. Remane	Administradora Não-Executivo
R. Barros	Administrador Não-Executivo

1.8. AUDITORES

PricewaterhouseCoopers, Lda.

1.9. ESCRITÓRIOS E ENDEREÇO DA SEGURADORA

Avenida da Marginal, Parcela 141
Maputo
Mozambique



Lina Zulu
Presidente do Conselho de Administração



Hazel Nyewula
Administradora Financeira

Maputo
27 de Maio de 2016

2. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES

A presente declaração, que deve ser lida em conjunto com o relatório do conselho fiscal e o relatório do auditor independente, cujas responsabilidades se encontram referidas nas páginas 7 e 8, respectivamente, é feita com o objectivo de esclarecer os accionistas acerca das respectivas responsabilidades da Administração e dos auditores em relação às demonstrações financeiras da Global Alliance, S.A. (adiante a "Seguradora").

A Administração é responsável pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras, de forma a que apresentem com fiabilidade as transacções da Seguradora no final do ano financeiro, os ganhos e perdas e fluxos de caixa do período, e outra informação contida neste relatório.


Para permitir que a Administração atinja estas responsabilidades:


- Toda a Administração e trabalhadores devem manter altos padrões de ética para assegurar que o negócio da empresa seja conduzido de modo a que todas as circunstâncias razoáveis sejam irrepreensíveis.
- O Conselho de Administração dita e a gestão implementa sistemas de controlo interno, e contabilísticos, e sistemas de informação destinados a proporcionar garantia razoável de que os activos encontram-se salvaguardados e o risco de erro, fraude ou perda é reduzido de forma sustentável. Estes controlos, contidos nas políticas e procedimentos estabelecidos, incluem a delegação das responsabilidades e autoridades dentro de um quadro claramente definido, procedimentos contabilísticos efectivos e adequada segregação de funções.
- O Conselho de Administração e a gestão identificam as áreas chave de risco dentro da empresa e esforçam-se para minimizar esses riscos assegurando que infraestruturas próprias, controlos e sistemas são aplicadas e geridas dentro dos procedimentos e limitações pré definidos.
- O Comité de Revisão Actuarial auxilia a Administração em relação questões actuariais e de outra natureza técnica.

Com base no descrito acima, é convicção da Administração que não ocorreram falhas significativas ao nível do sistema de controlo interno e procedimentos durante o ano corrente.

A seguradora adopta de forma consistente políticas contabilísticas apropriadas, e que estas estão suportadas por julgamentos e estimativas prudentes e razoáveis.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em concordância com o Diploma Ministerial n° 222/2010 que define princípios contabilísticos para entidades seguradoras em Moçambique, os quais são baseados nas IFRS.


Lanz Zulu
Presidente do Conselho de Administração


Rui Barros
Membro do Conselho de Administração

Maputo
27 de Maio de 2016



Tel: 258 21 300720
Fax: 258 21325091
Email: bdo@bdo.co.mz
www.bdo.co.mz

Av. 25 de Setembro
nº 1230, 3º andar Bloco 5
Maputo-Moçambique
CP 4200

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o conselho fiscal analisou o relatório e contas apresentadas pela Global Alliance Seguros SA, relativas ao ano financeiro de 2015 e apresenta aos Exmos Accionistas o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro do referido ano.

No cumprimento da sua actividade, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da empresa, apreciou as contas anuais, acompanhou o resultado do trabalho do auditor externo e manteve contactos regulares com a administração, tendo tido acesso a toda informação que foi solicitada á gestão da empresa.

Com base na nossa análise do relatório e contas, da informação fornecida e do relatório dos auditores externos (PwC), o parecer do conselho fiscal é de que o Balanço e a Demonstração de Resultados da Global Alliance Seguros SA satisfazem as disposições legais e estatutárias, respeitam os critérios valorimétricos normalmente adoptados e que as suas Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), reflectem de forma adequada a situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2015, bem como o resultado da sua actividade no exercício.

Tendo em consideração o exposto anteriormente, o Conselho Fiscal recomenda que a Assembleia Geral aprove o Relatório do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras da Global Alliance Seguros SA, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, bem como a proposta do Conselho de Administração de aplicar o lucro apurado no montante de 103.754.675 Meticais nas seguintes condições: 20% equivalente a 20.750.935 Meticais em Reservas Legais e o restante, no montante de 83.003.740 Meticais, fazer transitar para o exercício seguinte através da conta de Resultados Transitados.

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA representada por:


Abdul Satar Hamid

Maputo, 30 de Maio de 2016



Aos accionistas da
Global Alliance Seguros, S.A.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Global Alliance Seguros, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2015, a conta de ganhos e perdas, as demonstrações do rendimento integral, de variações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas, contendo um resumo das principais políticas contabilísticas e outra informação explicativa.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Moçambique para o sector segurador, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter um grau de segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido quer a fraude quer a erro. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela Sociedade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

PricewaterhouseCoopers, Lda. – Av. Vladimir Lenine, 174, 4º andar, Edifício Millennium Park,
Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique
T: (+258) 21 350400, (+258) 21 307615/20, F: (+258) 21 307621/320299, E: maputo@mz.pwc.com
www.pwc.com



Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Global Alliance Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2015, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Moçambique para o sector segurador.

PricewaterhouseCoopers

Maputo, 31 de Maio de 2016

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Conta de ganhos e perdas

Notas	Conta de Ganhos e perdas	2015				Exercício anterior
		Conta técnica ramo vida	Conta técnica ramos não-vida	Conta não técnica	Total	
6	Prémios adquiridos líquidos de resseguro	140 129 916	884 540 739	0	1 024 670 655	1 298 388 845
	Prémios brutos emitidos	569 451 565	1 942 710 915	0	2 512 162 480	2 669 601 441
	Prémios de resseguro cedido	-366 289 021	-1 053 247 049	0	-1 419 536 070	-1 327 922 122
	Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-62 091 900	234 982 648	0	172 890 748	-2 375 275
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-940 728	-239 905 775	0	-240 846 503	-40 915 198
7	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-30 675 156	-560 726 230	0	-591 401 386	-479 722 755
	Montantes pagos	-24 849 168	-498 507 298	0	-523 356 466	-465 183 786
	Montantes brutos	-28 807 383	-679 777 691	0	-708 585 074	-546 393 597
	Parte dos resseguradores	3 958 215	181 270 393	0	185 228 608	81 209 811
	Provisão para sinistros (variação)	-5 625 989	-62 218 932	0	-68 044 921	-14 538 969
	Montante bruto	-5 623 149	-77 924 956	0	-83 748 105	112 006 427
	Parte dos resseguradores	-2 840	15 706 023	0	15 703 184	-126 545 397
8	Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	-24 038 893	0	0	-24 038 893	-16 509 806
	Montante bruto	-25 067 576	0	0	-25 067 576	-16 956 720
	Parte dos resseguradores	1 028 683	0	0	1 028 683	446 913
9	Custos de exploração, líquidos	-88 393 923	-270 003 651	0	-358 397 574	-276 778 609
	Custos de aquisição	-85 256 564	-188 178 667	0	-273 435 231	-239 944 216
	Custos de aquisição diferidos (variação)	14 685 097	7 108 426	0	21 793 522	8 099 775
	Custos administrativos	-26 429 576	-115 711 057	0	-142 140 633	-112 824 269
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	8 607 120	26 777 647	0	35 384 767	67 890 101
10	Rendimentos	7 609 612	33 315 564	0	40 925 176	14 352 459
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	6 381 061	27 936 856	0	34 317 917	8 422 642
	Outros	1 228 551	5 378 707	0	6 607 258	5 929 816
11	Custos financeiros	-77 582	-339 661	0	-417 243	-331 187
	Outros	-77 582	-339 661	0	-417 243	-331 187
12	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	830 734
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros reconhecidos inicialmente ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	830 734
13	Diferenças de câmbios	0	0	73 036 482	73 036 482	60 195 398
14	Ganhos líquidos de activos não financeiros	13 464 852	58 950 330	0	72 415 182	18 379 980
16	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	997 804	-50 790 321	0	-49 792 517	-364 898 998
15	Outras provisões (variação)	-708 582	-3 102 234	0	-3 810 816	-20 344 199
16	Outros rendimentos/gastos	0	0	7 002 447	7 002 447	-2 782 493
	Resultado antes de imposto	18 308 048	91 844 536	80 038 930	190 191 513	230 779 369
26	Imposto sobre rendimento do exercício – Impostos correntes	-5 926 338	-29 730 190	-25 908 701	-61 565 229	-68 597 652
26	Imposto sobre rendimento do exercício – Impostos diferidos	-2 394 169	-12 010 638	-10 466 802	-24 871 609	-5 930 483
29	Resultado líquido do exercício	9 987 541	50 103 708	43 663 426	103 754 675	156 251 234

5.2. Demonstração do rendimento integral

Notas	Demonstração do rendimento integral	2015				Exercício anterior
		Conta técnica ramo vida	Conta técnica ramos não-vida	Conta não técnica	Total	
29	Resultado líquido do exercício	9 987 541	50 103 708	43 663 426	103 754 675	156 251 234
29	Outro rendimento integral do exercício	0	0	0	0	0
	Total do rendimento integral líquido de impostos	9 987 541	50 103 708	43 663 426	103 754 675	156 251 234

5.3. Balanço

Notas	Balanço Activo	Exercício 2015 - MZN			Exercício Anterior Activo Líquido
		Activo Bruto	Imparidade, Depreciações/ Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	
18	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	295 059 139	0	295 059 139	322 969 633
19	Activos disponíveis para venda	346 634 800	0	346 634 800	234 640 000
20	Empréstimos e contas a receber	349 270 556	0	349 270 556	248 065 360
	Outros depósitos	349 270 556	0	349 270 556	248 065 360
21	Edifícios	315 201 132	16 686 215	298 514 917	229 565 076
	Edifícios de uso próprio	124 752 300	16 686 215	108 066 085	111 531 426
	Edifícios de rendimento	190 448 832	0	190 448 832	118 033 650
22	Outros activos tangíveis	22 044 705	10 013 093	12 031 612	9 897 642
23	Outros activos intangíveis	4 048 945	2 348 785	1 700 160	1 713 343
24	Provisões técnicas de resseguro cedido	460 225 492	0	460 225 492	438 918 247
	Provisão para prémios não adquiridos	343 196 977	0	343 196 977	310 228 844
	Provisão matemática do ramo vida	8 368 717	0	8 368 717	7 340 034
	Provisão para sinistros	108 659 798	0	108 659 798	121 349 369
25	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	621 993 358	37 322 825	584 670 532	473 227 897
	Contas a receber por operações de seguro directo	567 610 959	37 322 825	530 288 133	431 742 082
	Contas a receber por outras operações de resseguro	0	0	0	35 036 173
	Contas a receber por outras operações	54 382 399	0	54 382 399	6 449 642
26	Activos por impostos	49 642 552	0	49 642 552	8 940 084
	Activos por impostos correntes	0	0	0	0
	Activos por impostos diferidos	49 642 552	0	49 642 552	8 940 084
27	Acréscimos e diferimentos	5 641 018	0	5 641 018	78 585 134
	Total do Activo	2 469 761 697	66 370 919	2 403 390 778	2 046 522 416

5.3. Balanço (continuação)

Notas	Balanço Passivo e Capital Próprio	Exercício 2015	Exercício anterior
	Passivo		
24	Provisões técnicas	836 842 064	793 217 429
	Provisão para prémios não adquiridos	516 167 223	520 213 783
	Provisão matemática do ramo vida	154 180 237	81 397 532
	Provisão para sinistros	166 494 603	191 606 114
	Do ramo vida	3 325 533	494 795
	Do ramo de acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	12 789 751
	De outros ramos	163 169 071	178 321 567
28	Outros credores por operações de seguros em outras operações	600 970 228	420 484 757
	Contas a pagar por operações de seguro directo	34 567 134	33 340 749
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	501 894 304	369 565 401
	Contas a pagar por outras operações	64 508 790	17 578 608
26	Passivos por impostos	121 101 793	96 272 311
	Passivos por impostos correntes	13 955 568	54 700 162
	Passivos por impostos diferidos	107 146 225	41 572 148
27	Acréscimos e diferimentos	35 169 736	30 823 721
	Total do Passivo	1 594 083 821	1 340 798 218
	Capital próprio		
29	Capital	242 090 000	242 090 000
29	Outras reservas	113 031 350	81 901 877
29	Resultados transitados	350 430 932	225 481 088
29	Resultado do exercício	103 754 675	156 251 234
	Total do capital Próprio	809 306 957	705 724 198
	Total do Passivo e Capital Próprio	2 403 390 778	2 046 522 416

5.4. Demonstração de variações do capital próprio

Notas	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Reserva cambial	Total
			Reserva legal	Prémios de emissão				
	Balanco a 31 de Dezembro de 2013	142 525 000	56 654 197	1 970 879	101 721 731	116 384 003	30 652 156	449 907 965
	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)		23 276 801		93 107 202	-116 384 003		0
	Resultado líquido do período (2)					156 251 234		156 251 234
	Outro rendimento integral do período (3)	0	0	0	0	0	0	0
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	0	0	0	0	156 251 234	0	156 251 234
	Operações com detentores do capital (5)	99 565 000	0	0	0	0	0	99 565 000
	Aumento do capital	99 565 000						99 565 000
	Transferências entre rubricas do capital próprio não incluídas noutras linhas (6)	0	0	0	30 652 156	0	-30 652 156	0
	Alteração de política contabilística – mudança de moeda funcional				30 652 156		-30 652 156	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	99 565 000	23 276 801	0	123 759 358	39 867 231	-30 652 156	255 816 233
	Balanco a 31 de Dezembro de 2014	242 090 000	79 930 998	1 970 879	225 481 089	156 251 234	0	705 724 198
	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)		31 250 247		125 000 987	-156 251 234		0
	Resultado líquido do período (2)					103 754 675		103 754 675
	Outras variações do capital próprio (3)		-120 773		-51 143			-171 916
	Total das variações do capital próprio (1) + (2) + (3)	0	31 129 474	0	124 949 844	-52 496 559	0	103 582 758
	Balanco a 31 de Dezembro de 2015	242 090 000	111 060 472	1 970 879	350 430 932	103 754 675	0	809 306 957

5.5. Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração dos fluxos de caixa	2015 MZN	2014 MZN
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais</i>		
Resultado líquido do exercício	103 754 675	156 251 234
Ajustamentos ao resultado relativos a:		
Depreciações e amortizações	8 204 509	7 307 408
Variação da provisão para sinistros	68 044 921	14 538 969
Variação de outras provisões técnicas	70 201 125	51 700 505
Variação da provisão para recibos por cobrar	3 810 816	20 344 199
Aumento de devedores	-115 253 451	-15 177 866
Aumento de credores	205 314 954	17 515 311
Variações em outras contas do activo	10 934 403	-9 605 152
Variações em outras contas do passivo	-90 275 396	1 441 370
Aumento no justo valor de activos financeiros ao justo valor através de resultados	0	-830 734
Ganhos não realizados de propriedades de investimento	-72 415 182	-18 379 980
Efeito das diferenças de câmbio	62 362 516	-80 680 510
Juros, rendas e proveitos similares	-40 925 175	-12 653 955
Ajustamentos nos resultados transitados	-171 916	0
Total	213 586 797	131 770 800
<i>Fluxos de caixa de actividades de investimento</i>		
Aquisição de investimentos (incluído constituição de depósitos à prazo)	-213 199 996	-482 705 360
Reembolsos/ alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos à prazo)	0	234 389 004
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	-6 859 954	-2 967 431
Juros e proveitos similares	40 925 175	12 653 955
Total	-179 134 775	-238 629 832
<i>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</i>		
Aumento de capital	0	99 565 000
Total	0	99 565 000
<i>Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa</i>	34 452 022	-7 294 032
Efeito das diferenças de câmbio	-62 362 516	80 680 510
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	322 969 633	249 583 155
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	295 059 139	322 969 633

5. NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 – Informação geral

A Global Alliance Seguros, S.A. (adiante designada por "GA" ou "Seguradora"), constituída e registada em Moçambique, dedica-se à actividade seguradora nos ramos de seguros vida, não-vida, assim como à gestão de fundos de pensões.

A Seguradora tem seu escritório e sede na Av. Marginal, Parcela 141, Maputo.

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, excepto quando especificamente indicado.

Nota 2 – Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

▪ Bases de apresentação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, foram preparadas em conformidade com o disposto no "Plano de Contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora", aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, o qual entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2011 e tem por base as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC ou IFRS) em vigor em 1 de Janeiro de 2014, tendo ainda sido consideradas as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (adiante "ISSM") relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique.

Este plano de contas introduziu as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), com excepção da IFRS 4 – Contratos de Seguro, em que apenas são adoptados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

Tal como descrito abaixo, sob o título "Normas contabilísticas e interpretações que se tornaram de aplicação efectiva a 1 de Janeiro de 2015", a Seguradora adoptou igualmente na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo IASB e as interpretações do IFRIC de aplicação obrigatória desde 1 de Janeiro de 2015.

As demonstrações financeiras estão expressas na moeda de apresentação, que é o Metical, o qual é igualmente a moeda funcional.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Maio de 2016.

▪ Normas contabilísticas e interpretações que se tornaram de aplicação efectiva a 1 de Janeiro de 2015

Existem as seguintes novas normas que são de aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2015:

(i) Alterações à IAS 19, Benefícios dos empregados – Contribuição dos empregados

Estas alterações de âmbito restrito simplificam o tratamento contabilístico definido para planos de benefícios definidos que requerem contribuições dos trabalhadores ou terceiros. A adopção das alterações não tem impacto nas demonstrações financeiras, uma vez que a Seguradora não tem planos de benefícios definidos que exijam que trabalhadores ou terceiros contribuam para o custo do plano.

(ii) Revisão anual das IFRSs 2011-2013

Estas melhorias às IFRSs consistem na alteração de quatro IFRSs, incluindo a IFRS 3 - Concentrações de Actividades Empresariais e a IFRS 13 - Mensuração do justo valor. As alterações clarificam a orientação existente e não têm impacto nas demonstrações financeiras da Seguradora.

▪ Normas, interpretações e alterações às normas existentes que ainda não efectivas e a Seguradora não adoptou antecipadamente

As seguintes novas normas e alterações às normas existentes foram emitidas mas ainda não se tornaram efectivas e a Seguradora não as adoptou antecipadamente.

(i) Alterações à IAS 16 e IAS 38 – Clarificação de métodos de depreciação e amortização aceitáveis

Estas alterações providenciam orientação adicional sobre o modo de cálculo das amortizações e depreciações de propriedades, equipamento básico e administrativo e activos intangíveis.

As alterações à IAS 16 e IAS 38 proíbem o cálculo de depreciação de propriedades, equipamento básico e administrativo com base nos proveitos e limita significativamente a amortização de activos intangíveis com base nos proveitos.

A adopção destas alterações não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras da Seguradora, uma vez esta não implementou contabilisticamente depreciações e amortizações com base nos proveitos. Estas alterações tornam-se efectivas para os exercícios financeiros que iniciam em ou depois de 1 de janeiro de 2016.

(ii) Alterações à IAS 27, Método de equivalência patrimonial em demonstrações financeiras separadas

As alterações à IAS 27 permitem que os investimentos em subsidiárias sejam contabilizados usando o método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras. A Seguradora não tenciona adoptar o método de equivalência patrimonial nas suas demonstrações financeiras individuais. As alterações à IAS 27 tornam-se efectivas para os exercícios financeiros que iniciam a partir de 1 de Janeiro de 2016.

(iii) Alterações de âmbito limitado às IFRS10, IFRS12 e IAS 18 – aplicação da excepção na consolidação

Estas alterações de âmbito limitado clarificam a aplicação dos requisitos para entidades de investimento mensurarem as suas subsidiárias ao justo valor ao invés de as consolidar.

Não há implicações para as demonstrações financeiras da Seguradora, uma vez que a Seguradora não se enquadra na definição de uma entidade de investimentos. Estas alterações tornam-se efectivas para os períodos que iniciam em 1 de Janeiro de 2016.

(iv) Alterações à IAS 1 – Iniciativa de divulgação

Estas alterações providenciam orientação adicional à IAS 1 sobre a materialidade e agregação, apresentação de subtotais, estrutura das demonstrações financeiras e as divulgações das políticas contabilísticas. Estas alterações fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB, a qual explora como as divulgações das demonstrações financeiras podem ser melhoradas. A adopção destas alterações não terão impacto nos ganhos e perdas ou capital próprio da Seguradora. Estas alterações tornam-se efectivas para os exercícios financeiros que se iniciam em 1 de Janeiro de 2016.

(v) Revisão anual das IFRSs 2012-2014

Estas melhorias consistem na alteração de cinco IFRSs, incluindo a IFRS 5 - Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas, IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações e IAS 19 - Benefícios dos empregados.

Estas alterações clarificam a orientação existente. A adopção destas alterações não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras da Seguradora. Estas alterações tornam-se efectivas para os exercícios financeiros que se iniciam em ou a partir de 1 de Janeiro de 2016.

(vi) IFRS 15, Réditos de contratos com clientes

A IFRS 15 substitui a IAS 18 - Réditos e estabelece o princípio baseado no modelo de 5 etapas a ser aplicado a todos contratos com clientes, excepto contratos de seguros, instrumentos financeiros e contratos de leasing. A IFRS 15 também inclui requisitos de divulgação melhorados.

O impacto da adopção desta nova norma tem ainda de ser avaliada pela Seguradora. Esta norma torna-se efectiva para exercícios financeiros que se iniciam a ou a partir de 1 Janeiro de 2018.

(vii) IFRS 9, Instrumentos financeiros

Em Julho de 2014, o IASB emitiu a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que irá substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração. A norma inclui nova classificação e requisitos de mensuração de activos financeiros, a introdução de um modelo de imparidade de perdas esperadas de crédito que irá substituir o modelo de perdas incorridas da IAS 39, e novos requisitos de contabilidade de cobertura.

De acordo com a IFRS 9, todos os activos financeiros serão mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. A base de classificação dependerá do modelo de negócio e das características contratuais dos fluxos de caixa dos activos financeiros. A norma mantém a maior parte dos requisitos da IAS 39 para passivos financeiros, excepto para aqueles classificados ao justo valor através de resultados, onde a parte das alterações do justo valor atribuído ao crédito próprio é reconhecido na demonstração do resultado integral ao invés de na demonstração de resultados.

Os requisitos da contabilidade de cobertura estão alinhados com as práticas de gestão de risco e seguem uma abordagem de princípios. Em Dezembro de 2015, o IASB publicou uma versão preliminar para consulta respeitante às alterações à IFRS 4 - Contratos de Seguros, que iria acomodar as implicações contabilísticas da aplicação da IFRS 9 para as Seguradoras, antes da publicação da nova norma sobre contratos de seguros.

(viii) Alterações à IFRS 10 e IAS 28 – Alienação de activos contribuídos entre investidor e sua associada ou empreendimento conjunto

As Alterações à IFRS 10 e IAS 28 clarificam que para transacções entre uma entidade investidora e sua associada ou empreendimento conjunto, a totalidade dos ganhos deverá ser reconhecida onde os activos vendidos ou contribuídos constituem um negócio, conforme definido pela IFRS 3 - Concentração de Negócios. Nos casos em que os activos vendidos ou contribuídos não representam um negócio, os ganhos e perdas são reconhecidos na medida das participações dos outros investidores na associada ou empreendimento conjunto. A adopção destas alterações não terá impacto significativo nas contas da Seguradora. Em Dezembro de 2015, o IASB adiou a data efectiva destas alterações indefinidamente, em função do resultado do projecto de pesquisa no método de equivalência patrimonial.

(ix) IFRS 16 Locações

Em Janeiro de 2016, o IASB publicou a IFRS 16 – Locação, que substitui a IAS 17. A IFRS 16 introduz a definição de locação com um único modelo contabilístico para o locatário, eliminando a classificação de locação operacional ou financeira. Os locatários deverão contabilizar todas as locações de igual forma para as locações financeiras correntes, reconhecendo activos e passivos de locação no balanço. A contabilidade do locador mantém-se de acordo com a prática actual. A Seguradora ainda terá de avaliar o impacto da adopção da IFRS 16. Esta norma é aplicável para períodos que se iniciam em ou a partir de 1 de Janeiro de 2019.

(x) Alterações de âmbito limitado à IAS 12 – Reconhecimento de activos diferidos decorrentes de perdas não realizadas

As revisões à IAS 12 - Imposto sobre o Rendimento, clarificam a contabilização de activos por impostos diferidos proveniente de perdas não realizadas e refere que os activos por impostos diferidos devem ser reconhecidos quando o activo é mensurado ao justo valor e o justo valor é inferior ao valor da base fiscal do activo.

A norma também providencia clarificação adicional na estimativa dos lucros futuros tributáveis que podem suportar o reconhecimento de activos por impostos diferidos. A adopção desta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Seguradora, uma vez que as clarificações da IAS 12 são consistentes com a interpretação existente. Esta norma torna-se efectiva em ou a partir de 1 de Janeiro de 2017.

(xi) Alterações à IAS 7 – Iniciativa de divulgação

As alterações à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, que fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB, requerem a divulgação de movimentos em passivos resultantes de actividades de financiamento com as alterações ou não em caixa apresentadas separadamente.

▪ Principais políticas contabilísticas adoptadas**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A Seguradora considerou como Caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de constituição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

b) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como subsidiárias (filiais) as empresas sobre as quais a Seguradora exerce controlo. O controlo normalmente é assumido quando a Seguradora detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controlo quando a Seguradora detém o poder, directa ou indirectamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa, de forma a obter benefícios das suas actividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

São classificadas como associadas as empresas sobre as quais a Seguradora exerce influência significativa. Influência significativa é assumida quando a Seguradora detém poder para participar nas decisões relativas às políticas financeiras e operacionais da empresa, não tendo o controlo dessas políticas.

São classificados como empreendimentos conjuntos (entidades conjuntamente controladas), todas as empresas sobre as quais a Seguradora detém a capacidade para controlar conjuntamente com outros empreendedores (accionistas) a política operacional e financeira do empreendimento.

A Seguradora não detém qualquer investimento em filiais, associadas ou empreendimentos conjuntos.

c) Activos financeiros**(i) Classificação**

A GA classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- *Activos financeiros detidos para negociação*

Aqueles adquiridos com o objectivo principal de gerarem valias no curto prazo.

- *Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas*

Esta categoria inclui títulos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

- *Activos financeiros disponíveis para venda*

Os activos disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que (i) a GA tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

- *Investimentos a deter até a maturidade*

São os activos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os activos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

- *Empréstimos concedidos e contas a receber*

Inclui activos financeiros, excepto derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado activo e cuja finalidade não seja a negociação. Engloba adicionalmente valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro e outras transacções relacionadas com contratos de seguro

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações: Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros detidos para negociação ou ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente registados em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da GA ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Seguradora tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Seguradora tenha transferido o controlo sobre os activos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os investimentos disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao accionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, o momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio) e, posteriormente, transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir ("shadow-accounting").

Ainda relativamente aos activos financeiros disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efectiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira de activos monetários) – ambas por contrapartida de resultados e (iii) as variações no justo valor (excepto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("bid-price"). Na ausência de cotação, a GA estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) Transferências entre categorias de activos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros. Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira de activos financeiros detidos para negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, empréstimos concedidos e contas a receber ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses activos financeiros obedeçam às características de cada categoria.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos concedidos e contas a receber e activos financeiros detidos até à maturidade, são também permitidas.

(v) Imparidade

Imparidade de títulos:

A GA avalia em cada data de balanço a existência de evidência objectiva de imparidade.

· Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

· *Activos financeiros registados pelo custo*

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

· *Activos financeiros disponíveis para venda*

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados

(vi) Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa:

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado numa base económica no qual é avaliada a recuperabilidade de todos os recibos que estejam a cobrança há mais de 30 dias, sendo posteriormente aplicada a margem recibo a recibo. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este resultado destina-se a reconhecer nos resultados da Seguradora o impacto da potencial não cobrança dos recibos dos prémios emitidos.

d) Outros activos financeiros – derivados embutidos

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o activo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

e) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

f) Propriedades de investimento e edifício de uso próprio

- *Propriedades de investimento*

A Seguradora classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos imóveis de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente, o qual possui qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. O justo valor é determinado com base no modelo dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível é aplicado o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

- *Edifícios de uso próprio*

A Seguradora classifica como imóveis de uso próprio, os imóveis cujo principal fim seja o seu uso continuado, aplicando-se os critérios de mensuração que constam da IAS 16.

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente o modelo de valorização é o custo revalorizado, sujeito a dedução de depreciações e a testes de imparidade, previsto na IAS 16, sendo as alterações no valor reavaliado reconhecidas em capital próprio.

As depreciações são calculadas com base no método dos duodécimos, tendo em conta o número de anos de vida útil do imóvel.

	Vida útil finita
Propriedade na Av. Marginal	36 anos

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

g) Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela GA no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Seguradora capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Seguradora opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período.

A GA efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As depreciações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10%
Equipamento informático	25%
Equipamento de transporte	25%

h) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da GA são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método de quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Taxa anual
Softwares e outras licenças	Não	Sim	25%

A GA procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

i) Contratos de seguros

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como rendimentos e gastos, no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

(ii) Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no balanço deduzida dos custos de aquisição diferidos.

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

(iii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iv) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Seguradora espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, calculada pela aplicação de 5% e 1%, respectivamente, para os ramos reais e para o ramo Vida, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos em processo de homologação.

(v) Provisão matemática do Ramo Vida

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

(vi) Provisão para participação nos resultados

· *Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):*

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

· *Provisão para participação nos resultados atribuída:*

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

j) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

l) Benefícios concedidos aos empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

- *Férias anuais*

O custo com férias não gozadas é reconhecido à medida que o trabalhador adquire o direito ao gozo de férias. Uma provisão é criada para a estimativa da responsabilidade com férias como resultado do trabalho prestado pelos trabalhadores até a data do balanço.

- *Complementos de reforma (benefícios pós-emprego)*

A GA não atribui aos seus colaboradores um complemento de reforma.

- *Bonus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus se a GA tiver uma obrigação contratual ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço por um empregado, e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade. O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada período, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho.

m) Imposto sobre o rendimento

A Seguradora está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre o lucro compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

- *Impostos correntes*

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais, apurado de acordo com as regras fiscais em vigor. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

- *Impostos diferidos*

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

n) Provisões

São constituídas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente, (ii) seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e (iii) este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

o) Capital social e instrumentos de capital

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

p) Locações

A Seguradora classifica locações em locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e independentemente da sua forma legal, segundo os critérios definidos no NIC 17 - Locações.

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Consideram-se locações financeiras quando os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes locações são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais:

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação, no período a que dizem respeito.

Locações financeiras:

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a GA todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na Nota 2 g) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados os exercícios a que se referem.

q) Activos não correntes detidos para venda

Os Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

r) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

s) Transacções em moeda estrangeira

A moeda funcional da Seguradora é o Metical (MZN). As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para MZN à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Nota 3 - Alteração da natureza, impacto e justificação das alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificou nenhuma alteração significativa nas políticas contabilísticas no período em análise.

Nota 4 - Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora requer que a Administração da Seguradora efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo.

A Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

As considerações efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas

a) Justo valor das propriedades de investimento e valor revalorizado dos imóveis de uso próprio

O justo valor das propriedades de investimento e o valor revalorizado dos imóveis de uso próprio são baseados em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, sendo considerados como os valores mais prováveis que os imóveis teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para a sua determinação, são utilizados os modelos dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível, é aplicado o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Ver adicionalmente a Nota 21.

b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada pelos serviços da Seguradora.

Existem algumas fontes de incerteza que a GA necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Seguradora em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Seguradora;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Seguradora a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da GA, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Seguradora elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Seguradora. A GA procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos mas não reportados adequadamente (IBNER).

No que diz respeito às provisões técnicas relativas aos produtos vida, as mesmas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação.

Ver adicionalmente a Nota 24.

c) Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela GA com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Seguradora sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 26.

d) Provisões

As provisões para responsabilidades não técnicas são constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a GA é parte interessada e atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Nota 5- Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Vida Crédito, Vida Risco Grupo e Vida Risco Individual. Nos Ramos Não Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Marítimo, Aéreo e Transportes, Responsabilidade Civil e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Acidentes pessoais e doença, e Diversos).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

▪ Reporte por segmentos

Reporte por segmentos do negócio – Resultado técnico em 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

2015 Valores em MZN	Ramo vida	Ramos Não Vida	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	569 451 565	2 310 433 032	2 879 884 596
Custos com sinistros, seguro directo	-34 630 531	-757 057 255	-791 687 787
Outros custos técnicos	-25 067 576	0	-25 067 576
Margem técnica, seguro directo	516 614 300	1 553 375 776	2 069 990 076
Resultado resseguro cedido	-352 697 843	-1 069 398 760	-1 422 096 603
Margem técnica líquida	157 055 615	483 977 016	641 032 631
Custos exploração	-60 856 550	-332 925 791	-393 782 341
Resultado exploração	96 199 065	151 051 225	247 250 290
Resultado de investimentos	20 996 881	91 926 233	112 923 115
Outros	289 223	-53 892 556	-53 603 333
Resultado Técnico	117 485 169	189 084 902	306 570 071

2014 Valores em MZN	Ramo Vida	Ramo Não-Vida	Total
Prémios adquiridos, seguro directo,	162 976 826	2 504 249 340	2 667 226 166
sinistros brutos,	-12 543 900	-421 843 270	-434 387 169
outros custos técnicos.	-16 956 720	0	-16 956 720
Margem técnica, seguro directo	133 476 207	2 082 406 070	2 215 882 277
Resultado – resseguro cedido	-37 913 327	-1 307 922 565	-1 345 835 892
Margem técnica líquida	95 562 880	774 483 506	870 046 385
Custos de exploração	-39 376 789	-305 291 921	-344 668 710
Resultados de exploração	56 186 090	469 191 585	525 377 675
Resultados de investimento	2 820 076	30 411 910	33 231 986
Outros	-1 299 391	-383 943 807	-385 243 197
Resultado Técnico	57 706 775	115 659 688	173 366 464

Reporte por segmento de negócio: Ramo Vida – Resultados técnicos a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

2015 Valores em MZN	Ramo Vida								Total
	Credit Life	Vida risco (Grupo)	Vida risco (Individual)	Assistência médica	Funeral	Planos hospitalares	Acidentes Pessoais	Bancassurance	
Prémios adquiridos, seguro directo	161 656 685	41 228 053	189 481	348 114	14 189 216	927 591	396 098	2 749 555	569 451 565
sinistros brutos,	-11 501 767	-10 172 344	-5 531	-1 879 340	-2 021 503	-172 558	-8 425 928	-451 561	-34 630 531
outros custos técnicos	-25 770 015	411 732	185 946	104 761	0	0	0	0	-25 067 576
Margem técnica de seguro directo	124 384 903	31 467 441	369 897	346 340	12 167 713	755 033	-8 029 830	2 297 995	516 614 300
Resultado – resseguro cedido	-34 947 049	-11 518 796	-77 190	-306 154	0	0	0	0	-352 697 843
Margem técnica líquida	89 437 853	19 948 645	292 706	40 185 499	12 167 713	755 033	-8 029 830	2 297 995	157 055 615
Custos de exploração	-35 175 793	-8 930 348	-102 275	-8 383 918	-6 713 467	-351 087	-151 322	-1 048 339	-60 856 550
Resultados de exploração	54 262 060	11 018 297	190 431	31 801 581	5 454 246	403 946	-8 181 152	1 249 656	96 199 065
Resultados de investimento	12 274 504	2 659 154	12 428	4 163 368	1 466 458	95 867	40 937	284 167	20 996 881
Outros	169 076	36 629	171	57 349	20 200	1 321	564	3 914	289 223
Resultado técnico	66 705 640	13 714 080	203 030	36 022 298	6 940 903	501 133	-8 139 652	1 537 737	117 485 169

2014 Valores em MZN	Ramo Vida			
	Credit Life	Vida risco (Grupo)	Vida risco (Individual)	Total
Prémios adquiridos, seguro directo,	112 665 626	27 993 612	22 317 588	162 976 826
sinistros brutos,	-3 274 772	-5 749 875	-3 519 252	-12 543 900
outros custos técnicos	-23 762 353	5 351 885	1 453 748	-16 956 720
Margem técnica de seguro directo	85 628 501	27 595 622	20 252 084	133 476 207
Resultado – resseguro cedido	-27 678 070	-8 831 300	-1 403 956	-37 913 327
Margem técnica líquida	57 950 431	18 764 322	18 848 127	95 562 880
Custos de exploração	-27 187 939	-4 221 485	-7 967 366	-39 376 789
Resultados de exploração	30 762 492	14 542 837	10 880 761	56 186 090
Resultados de investimento	1 870 282	435 768	514 046	2 820 076
Outros	-861 750	-200 787	-236 854	-1 299 391
Resultado técnico	31 771 004	14 777 819	11 157 953	57 706 775

Reporte por segmento de negócio – Ramo Não Vida – Resultados técnicos a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

2015 Valores em MZN	Ramo Não-Vida						
	Acidentes de trabalho	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Resp. Civil	Outros Ramos	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	155 855 831	915 900 316	382 625 141	91 768 935	63 735 155	700 547 653	2 310 433 032
Custos com sinistros, seguro directo	-122 816 528	-169 062 871	-319 595 447	-27 242 328	-33 524 479	-84 815 602	-757 057 255
Outros custos técnicos	0	0	0	0	0	0	0
Margem técnica, seguro directo	33 039 303	746 837 445	63 029 694	64 526 607	30 210 676	615 732 051	1 553 375 776
Resultado – resseguro cedido	0	-622 942 059	-1 022 522	-49 825 499	-669 880	-394 938 800	-1 069 398 760
Margem técnica líquida	33 039 303	123 895 386	62 007 172	14 701 108	29 540 796	220 793 251	483 977 016
Custos de exploração	-61 188 304	-46 851 501	-120 301 581	-11 849 085	-19 173 545	-73 561 775	-332 925 791
Resultado operacional líquido	-28 149 001	77 043 885	-58 294 409	2 852 024	10 367 250	147 231 476	151 051 225
Resultado de investimento	16 903 536	10 605 101	38 117 667	2 535 470	6 496 505	17 267 955	91 926 233
Outros	232 839	146 080	525 054	34 925	-55 069 312	237 858	-53 892 556
Resultado técnico	-11 012 627	87 795 067	-19 651 689	5 422 418	-38 205 557	164 737 290	189 084 902

2014 Valores em MZN	Ramo Não-Vida						
	Acidente de trabalho	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Resp. Civil	Outros	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	132 122 280	1 476 846 750	450 627 327	64 911 478	265 121 323	114 620 181	2 504 249 340
Sinistros brutos, seguro directo	-138 122 177	16 648 122	-259 159 874	-12 833 611	-2 197 418	-26 178 311	-421 843 270
Outros custos técnicos	0	0	0	0	0	0	0
Margem técnica, seguro directo	-5 999 897	1 493 494 872	191 467 453	52 077 867	262 923 905	88 441 870	2 082 406 070
Resultado – resseguro cedido	24 912	-1 045 833 784	-4 312 850	-31 884 499	-175 841 568	-50 074 775	-1 307 922 565
Margem técnica líquida	-5 974 985	447 661 088	187 154 603	20 193 368	87 082 337	38 367 095	774 483 506
Custos de exploração	-39 124 013	-125 086 375	-106 613 094	-9 183 025	-6 802 716	-18 482 699	-305 291 921
Resultado operacional líquido	-45 098 998	322 574 713	80 541 509	11 010 343	80 279 621	19 884 396	469 191 585
Resultado de investimento	3 411 908	12 909 813	11 222 640	556 496	469 899	1 841 154	30 411 910
Outros	-1 572 086	-5 948 383	-5 170 993	-256 413	-370 147 592	-848 338	-383 943 807
Resultado técnico	-43 259 176	329 536 143	86 593 155	11 310 425	-289 398 072	20 877 212	115 659 688

Reporte por segment de negócio – Balanço a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

2015 valores em: MZN	Seguros do Ramo Vida	Seguros do Ramo Não-Vida	Total 2015
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	55 534 394	239 524 745	295 059 139
Activos financeiros detidos para venda	65 241 679	281 393 121	346 634 800
Empréstimos e contas a receber	65 737 766	263 532 790	349 270 556
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0
Edifícios	56 184 821	242 330 096	298 514 917
Outros activos tangíveis e intangíveis	2 584 518	11 147 254	13 731 772
Provisões técnicas de resseguro cedido	86 621 088	373 604 404	460 225 492
Outros devedores e activos por impostos	119 386 889	514 926 195	634 313 084
Acréscimos e diferimentos	1 061 721	4 579 297	5 641 018
Total do Activo	452 352 876	1 951 037 902	2 403 390 778
Provisões técnicas	157 505 770	679 336 294	836 842 064
Outros credores e passivos por impostos	135 904 389	586 167 632	722 072 021
Acréscimos e diferimentos	6 619 453	28 550 284	35 169 736
Total do Passivo	300 029 611	1 294 054 210	1 594 083 821

2014 valores em MZN	Life insurance	Non life insurance	Total 2014
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	33 343 613	289 626 020	322 969 633
Activos financeiros detidos para venda	24 224 399	210 415 601	234 640 000
Empréstimos e contas a receber	25 610 443	222 454 917	248 065 360
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0
Edifícios	23 700 461	205 864 616	229 565 076
Outros activos tangíveis e intangíveis	1 198 726	10 412 259	11 610 985
Provisões técnicas de resseguro cedido	45 314 230	393 604 016	438 918 246
Outros devedores e activos por impostos	49 779 363	432 388 618	482 167 981
Acréscimos e diferimentos	8 113 185	70 471 950	78 585 135
Total do Activo	211 284 419	1 835 237 997	2 046 522 416
Provisões técnicas	81 892 327	711 325 102	793 217 429
Outros credores e passivos por impostos	53 350 364	463 406 703	516 757 068
Acréscimos e diferimentos	3 182 263	27 641 458	30 823 721
Total do Passivo	138 424 954	1 202 373 263	1 340 798 218

• Afectação dos investimentos e outros activos a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Natureza dos investimentos e outros activos em 2015	Seguros do ramo vida sem participação nos resultados	Seguros sem participação nos resultados	Seguros do ramo não vida	Não afectos	Total em 2015 MZN
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	0	147 168 549	147 890 590	0	295 059 139
Activos financeiros detidos para venda	0	0	346 634 800	0	346 634 800
Empréstimos e contas a receber	0	0	349 270 556	0	349 270 556
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	67 933 629	230 581 288	298 514 917
Outros activos tangíveis e intangíveis	0	0	0	13 731 772	13 731 772
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	0	460 225 492	460 225 492
Outros devedores e activos por impostos	0	0	0	634 313 084	634 313 084
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	5 641 018	5 641 018
Total	0	147 168 549	911 729 576	1 344 492 654	2 403 390 778

Natureza dos investimentos e outros activos em 2014	Seguros do ramo vida sem participação nos resultados	Seguros sem participação nos resultados	Seguros do ramo não vida	Não afectos	Total em 2014 MZN
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	0	165 482 400	157 487 233	0	322 969 633
Activos financeiros detidos para venda	0	0	234 640 000	0	234 640 000
Empréstimos e contas a receber	0	0	248 065 360	0	248 065 360
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	71 132 510	158 432 566	229 565 076
Outros activos tangíveis e intangíveis	0	0	0	11 610 985	11 610 985
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	0	438 918 246	438 918 246
Outros devedores e activos por impostos	0	0	0	482 167 981	482 167 981
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	78 585 135	78 585 135
Total	0	165 482 400	711 325 102	1 169 714 913	2 046 522 416

Nota 6 – Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro encontram-se decompostos da seguinte forma:

	2015 MZN	2014 MZN
Prémios brutos emitidos	2 512 162 480	2 669 601 441
Prémios de resseguro cedido	-1 419 536 070	-1 327 922 122
Prémios líquidos de resseguro	1 092 626 410	1 341 679 318
Variação dos prémios não adquiridos	172 890 748	-2 375 275
Variação dos prémios não adquiridos de resseguro cedido	-240 846 503	-40 915 198
Variação líquida dos prémios não adquiridos	-67 955 755	-43 290 473
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	1 024 670 655	1 298 388 845

Valores em MZN	2015			2014		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Liquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Liquido
Prémios brutos emitidos:	2 512 162 480	-1 419 536 070	1 092 626 410	2 669 601 441	-1 327 922 122	1 341 679 318
Ramo Vida	569 451 565	-366 289 021	203 162 544	162 976 826	-49 121 524	113 855 302
Credit Life	161 656 685	-42 890 502	118 766 183	112 665 626	-37 157 300	75 508 326
Vida risco (grupo)	41 228 053	-15 498 494	25 729 559	27 993 612	-10 400 277	17 593 335
Vida risco (individual)	189 481	-69 233	120 248	22 317 588	-1 563 947	20 753 641
Saúde	348 114 887	-307 830 791	40 284 095	0	0	0
Funeral	14 189 216	0	14 189 216	0	0	0
Planos hospitalares	927 591	0	927 591	0	0	0
Acidentes pessoais	396 098	0	396 098	0	0	0
Bancassurance	2 749 555	0	2 749 555			
Ramo Não-Vida	1 942 710 915	-1 053 247 049	889 463 866	2 506 624 615	-1 278 800 598	1 227 824 017
Acidentes de trabalho	163 555 972	0	163 555 972	137 724 509	24 912	137 749 422
Acidentes pessoais	23 445 109	-9 438 954	14 006 155	95 871 884	-47 347 624	48 524 260
Incêndio e outros danos	734 616 775	-632 003 476	102 613 299	1 578 399 060	-1 057 189 482	521 209 578
Automóvel	370 005 624	-1 185 040	368 820 585	459 186 882	-6 093 785	453 093 097
Marítimo	40 935 792	-28 861 270	12 074 522	38 969 092	-29 642 389	9 326 704
Aéreo	13 923 565	-12 804 319	1 119 246	21 946 342	-19 915 497	2 030 845
Transportes	12 721 422	-1 382 383	11 339 039	12 313 254	-1 203 330	11 109 924
Resp. Civil	63 885 851	-1 026 685	62 859 165	130 348 364	-111 377 079	18 971 284
Diversos	519 620 805	-366 544 922	153 075 883	31 865 227	-6 056 325	25 808 902
Varição da provisão para prémios não adquiridos:	172 890 748	-240 846 503	-67 955 755	-2 375 275	-40 915 198	-43 290 473
Ramo Vida	-62 091 900	-940 728	-63 032 628	0	0	0
Credit Life	-62 709 921	-110 153	-62 820 074	0	0	0
Vida risco (grupo)	0	-316 100	-316 100	0	0	0
Vida risco (individual)	-6	-93 782	-93 788	0	0	0
Saúde	325 359	-420 626	-95 267	0	0	0
Funeral	290 661	-68	290 593	0	0	0
Planos hospitalares	667	0	667	0	0	0
Acidentes pessoais	1 340	0	1 340	0	0	0
Bancassurance	0	0				
Ramo Não-Vida	234 982 648	-239 905 775	-4 923 127	-2 375 275	-40 915 198	-43 290 473
Acidentes de trabalho	-7 700 141	0	-7 700 141	-5 602 229	0	-5 602 229
Acidentes pessoais	-328 746	-409 923	-738 669	-11 218 895	420 913	-10 797 982
Incêndio e outros danos	181 283 541	-178 200 060	3 083 481	-101 552 310	21 330 906	-80 221 403
Automóveis	12 619 517	0	12 619 517	-8 559 555	113 234	-8 446 320
Marítimo	17 325 611	-16 431 176	894 435	-6 697 623	6 843 869	146 246
Aéreo	6 718 909	-6 718 909	-	-1 284 645	1 129 141	-155 504
Transportes	143 636	-151 332	-7 696	-334 943	-10 021	-344 964
Resp. Civil	-150 696	-177 144	-327 840	134 772 959	-71 571 733	63 201 226
Diversos	25 071 017	-37 817 230	-12 746 213	-1 898 035	828 491	-1 069 543
	2 685 053 228	-1 660 382 574	1 024 670 655	2 667 226 166	-1 368 837 321	1 298 388 845
Ramo Vida	507 359 665	-367 229 749	140 129 916	162 976 826	-49 121 524	113 855 302
Credit Life	99 946 763	-43 000 655	55 946 108	0	0	0
Vida risco (grupo)	41 228 053	-15 814 594	25 413 459	0	0	0
Vida risco (individual)	189 475	-163 015	26 460	0	0	0
Saúde	348 440 246	-308 251 417	40 188 829	0	0	0
Funeral	14 479 876	-68	14 479 808	0	0	0
Planos hospitalares	928 257	0	928 257	0	0	0
Acidentes pessoais	397 438	0	397 438	0	0	0
Bancassurance	2 749 555	0	2 749 555			
Ramo Não-Vida	2 177 693 564	-1 293 152 824	884 540 739	2 504 249 340	-1 319 715 796	1 184 533 544
Acidente de trabalho	155 855 831	0	155 855 831	132 122 280	24 912	132 147 192
Acidentes Pessoais	23 116 363	-9 848 878	13 267 486	84 652 989	-46 926 711	37 726 278
Incêndios e outros danos	915 900 316	-810 203 537	105 696 780	1 476 846 750	-1 035 858 575	440 988 175
Automóveis	382 625 141	-1 185 040	381 440 102	450 627 327	-5 980 551	444 646 776
Marítimo	58 261 403	-45 292 446	12 968 957	32 271 470	-22 798 520	9 472 950
Aéreo	20 642 473	-19 523 27	1 119 246	20 661 697	-18 786 355	1 875 342
Transportes	12 865 058	-1 533 716	11 331 342	11 978 311	-1 213 351	10 764 961
Resp. Civil	63 735 155	-1 203 829	62 531 326	265 121 323	-182 948 812	82 172 511
Diversos	544 691 822	-404 362 152	140 329 670	29 967 192	-5 227 833	24 739 359

Nota 7 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro encontram-se decompostos da seguinte forma:

	2015 MZN	2014 MZN
Sinistros pagos		
Montantes brutos	-658 237 804	-506 430 401
Montante ressegurado	185 228 608	81 209 811
Provisão para sinistros (variação)		
Montantes brutos	-83 748 105	112 006 427
Montante ressegurado	15 703 184	-126 545 397
Total antes dos custos imputados	-541 054 117	-439 759 560
Custos com sinistros (imputados)	-50 347 269	-39 963 195
Total	-591 401 386	-479 722 755

Detalhes adicionais em relação aos custos com os sinistros:

Valores em MZN 2015	2015					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados) (2)	Total
	Montante brutos (1)	Montante ressegurado	Montante bruto	Montante ressegurado		
Ramo Vida	-19 445 830	3 958 215	-5 823 149	-2 840	-9 361 552	-30 675 156
Credit Life	-4 639 734	1 815	-1 389 391	-1	-5 472 642	-11 499 953
Vida risco (grupo)	-6 915 783	3 956 400	-2 070 965	-2 838	-1 185 596	-6 218 782
Vida risco (individual)	8	0	2	0	-5 541	-5 531
Saúde	-17 765	0	-5 320	0	-1 856 256	-1 879 340
Funeral	-1 052 500	0	-315 176	0	-653 827	-2 021 503
Planos hospitalares	-99 900	0	-29 916	0	-42 743	-172 558
Acidentes pessoais	-6 470 156	0	-1 937 520	0	-18 252	-8 425 928
Bancassurance	-250 000	0	-74 864	0	-126 697	-451 561
Ramo Não-Vida	-638 791 974	181 270 393	-77 924 956	15 706 023	-40 985 717	-560 726 230
Acidentes de trabalho	-102 746 208	0	-12 533 804	0	-7 536 516	-122 816 528
Acidentes pessoais	0	3 632 811	0	314 762	-645 391	3 302 182
Incêndios e outros danos	-146 467 288	166 305 857	-17 867 252	14 409 434	-4 728 331	11 652 420
Automóveis	-269 700 315	0	-32 900 202	0	-16 994 930	-319 595 447
Marítimo	604 155	-1 745 912	73 700	-151 273	-556 383	-1 775 714
Aviação	373 136	-373 136	45 518	-32 330	-51 574	-38 386
Transportes	-24 250 158	14 125 811	-2 958 228	1 223 919	-522 493	-12 381 149
Resp. Civil	-27 297 960	353 081	-3 330 024	30 592	-2 896 495	-33 140 805
Diversos	-69 307 336	-1 028 120	-8 454 663	-89 081	-7 053 603	-85 932 802
Total	-658 237 804	185 228 608	-83 748 105	15 703 184	-50 347 269	-591 401 386

Nota: (1) + (2) = Montante bruto na demonstração de resultados abrangente.

Valores em MZN	2014					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados)	Total
	Montantes brutos	Montante ressegurado	Montante bruto	Montante ressegurado		
Ramo Vida	-8 982 717	2 352 639	-169 894	-163 807	-3 391 288	-10 355 067
Credit Life	-916 739	0	-108 946	0	-2 249 087	-3 274 772
Risco vida (grupo)	-5 482 009	2 352 639	256 169	-163 807	-524 034	-3 561 042
Risco vida (individual)	-2 583 969	0	-317 117	0	-618 167	-3 519 252
Ramo Não-Vida	-497 447 684	78 857 171	112 176 321	-126 381 590	-36 571 907	-469 367 688
Acidentes de trabalho	-128 335 965	0	-5 683 215	0	-4 102 998	-138 122 177
Acidentes pessoais	-11 545 681	88 708	-1 256 367	6 020	-1 445 341	-14 152 662
Incêndios e outros danos	-90 869 936	67 986 222	123 042 781	-123 937 688	-15 524 723	-39 303 344
Automóveis	-240 202 553	1 004 373	-5 461 512	-971	-13 495 809	-258 156 472
Marítimo	-3 147 845	2 559 193	-3 738 427	2 380 263	-277 805	-2 224 621
Aviação	0	0	935 523	-932 769	-60 491	-57 738
Transportes	-7 137 141	4 325 396	923 494	-1 023 616	-330 920	-3 242 786
Resp. Civil	-4 121 169	1 835 242	2 488 829	-2 421 895	-565 078	-2 784 072
Diversos	-12 087 393	1 058 038	925 215	-450 934	-768 743	-11 323 817
Total	-506 430 401	81 209 811	112 006 427	-126 545 397	-39 963 195	-479 722 755

Nota 8 – Provisão Matemática – Ramo Vida, líquido de resseguro

A provisão matemática para o seguro de vida, apresenta-se da seguinte forma:

	2015 MZN		2014 MZN	
	Montante bruto	Montante ressegurado	Montante bruto	Montante ressegurado
Ramo Vida	-25 067 576	1 028 683	-16 956 720	446 913
Credit Life	-25 770 015	1 058 742	-23 762 353	887 175
Vida risco (grupo)	411 732	-17 619	5 351 885	-619 856
Vida risco (individual)	185 946	-7 957	1 453 748	179 595
Saúde	104 761	-4 483	0	0

Nota 9 – Custos de exploração líquidos

No final do ano de 2014 e 2014, os custos de exploração líquidos foram analisados da seguinte forma:

	2015 MZN	2014 MZN
Custos de aquisição	-273 435 231	-239 944 216
Custos de aquisição diferidos (variação)	21 793 522	8 099 775
Custos administrativos	-142 140 633	-112 824 269
Comissões e participação nos resultados de resseguro	35 384 767	67 890 101
Total	-358 397 574	-276 778 609

Apresentam-se em seguida detalhes adicionais dos custos operacionais líquidos:

Custos de exploração líquidos	2015 MZN				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (Variação)	Custos administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (vide Nota 17)	Comissões		Custos imputados (vide Nota 17)	
Ramo Vida	-15 852 573	-33 259 498	14 685 097	-26 429 576	8 607 120
Credit Life	-9 267 208	-25 243 335	14 785 137	-15 450 387	6 882 897
Vida risco (grupo)	-2 007 652	-3 549 952	-25 566	-3 347 179	43 756
Vida risco (individual)	-9 383	-60 341	-16 908	-15 643	0
Saúde	-3 143 328	0	0	-5 240 590	1 680 467
Funeral	-1 107 171	-3 701 535	-58 876	-1 845 886	0
Planos hospitalares	-72 379	-157 904	-133	-120 671	0
Acidentes pessoais	-30 907	-68 887	0	-51 529	0
Bancassurance	-214 545	-477 545	1 443	-357 692	0
Ramo Não-Vida	-69 403 990	-154 919 170	7 108 426	-115 711 057	26 777 647
Acidentes de trabalho	-12 762 112	-28 301 790	1 152 722	-21 277 126	0
Acidentes pessoais	-1 092 886	-1 347 495	-67 999	-1 822 072	801 497
Incêndios e outros danos	-8 006 815	-30 836 928	5 341 287	-13 349 045	6 546 187
Automóveis	-28 778 707	-41 339 250	-2 203 462	-47 980 161	162 517
Marítimo	-942 163	-3 731 921	-189 078	-1 570 784	2 484 442
Aviação	-87 334	-774 904	150 194	-145 604	964 043
Transportes	-884 774	-2 193 035	-4 578	-1 475 104	28 327
Resp. Civil	-4 904 839	-6 079 967	-11 340	-8 177 398	150 275
Diversos	-11 944 361	-40 313 881	2 940 681	-19 913 763	15 640 360
Sub-total	-85 256 564	-188 178 667	21 793 522	-142 140 633	35 384 767
Total	-273 435 231		-	-	-

Custos de exploração líquidos	2014 MZN				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (vide Nota 17)	Comissões		Custos imputados (vide Nota 17)	
<i>Ramo Vida</i>	-5 742 707	-24 059 782	0	-9 574 301	8 572 451
Credit Life	-3 808 537	-17 029 768	0	-6 349 633	8 592 055
Vida risco (grupo)	-887 384	-1 854 645	0	-1 479 456	0
Vida risco (individual)	-1 046 785	-5 175 369	0	-1 745 212	-19 604
<i>Ramo Não-Vida</i>	-61 929 776	-148 211 951	8 099 775	-103 249 969	59 317 650
Acidentes de trabalho	-6 947 894	-21 709 497	1 116 979	-11 583 601	0
Acidentes pessoais e doença	-2 447 498	-5 484 338	1 553 093	-4 080 494	428 478
Incêndios e outros danos	-26 289 103	-58 252 807	3 285 003	-43 829 467	45 976 257
Automóveis	-22 853 400	-46 550 840	892 574	-38 101 428	664 299
Marítimo	-470 426	-3 549 216	-78 450	-784 300	2 916 405
Aviação	-102 433	-579 858	3 258	-170 778	431 226
Transportes	-560 369	-2 001 865	45 666	-934 254	257 630
Resp. Civil	-956 886	-5 291 280	1 040 780	-1 595 330	7 693 898
Diversos	-1 301 766	-4 792 250	240 872	-2 170 318	949 458
Sub-total	-67 672 482	-172 271 733	8 099 775	-112 824 269	67 890 101
Total	-239 944 216		-	-	-

Nota 10 – Rendimentos

Nos exercícios de 2015 e 2014, os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como se segue:

Valores em MZN	2015	2014
	Afectos / Total	Afectos / Total
Rendimentos	40 925 175	14 352 459
Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	34 317 917	8 422 642
De investimentos a deter até a maturidade		
Obrigações e outros rendimentos fixos		
De outros emissores	19 637	1 327 282
De investimentos disponíveis para venda	157 113	0
Juros dos depósitos a prazo	34 141 167	7 095 360
Outros	6 607 258	5 929 816
Rendimentos de edifícios (rendas)	6 534 683	5 929 816
Juros de depósitos correntes	72 575	0

Nota 11 – Custos financeiros

Nos exercícios de 2015 e 2014 os custos financeiros são analisados como se segue:

Custos imputados (vide nota 17)	2015 MZN	2014 MZN
<i>Ramo Vida</i>	-77 582	-28 105
Credit Life	-45 353	-18 639
Vida risco (grupo)	-9 825	-4 343
Vida risco (individual)	-46	-5 123
Saúde	-15 383	0
Funeral	-5 418	0
Planos hospitalares	-354	0
Acidentes Pessoais	-151	0
Bancassurance	-1 050	0
<i>Ramo Não-Vida</i>	-339 661	-303 082
Acidentes de trabalho	-62 457	-34 003
Acidentes pessoais e doença	-5 349	-11 978
Incêndio e outros danos	-39 185	-128 658
Automóvel	-140 842	-111 844
Marítimo	-4 611	-2 302
Aviação	-427	-501
Transportes	-4 330	-2 742
Resp. Civil	-24 004	-4 683
Diversos	-58 455	-6 371
Total	-417 243	-331 187

Nota 12 – Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Nesta rubrica encontram-se registadas as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados, classificados na categoria de activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, os quais dizem respeito apenas à variação do justo valor dos Swap's da taxa de juro.

	2015 MZN	2014 MZN
<i>Ramo vida</i>	0	70 496
Credit Life	0	46 753
Vida risco (grupo)	0	10 893
Vida risco (individual)	0	12 850
<i>Ramo Não-Vida</i>	0	760 238
Acidentes de trabalho	0	85 291
Acidentes pessoais e doença	0	30 045
Incêndios e outros danos	0	322 720
Automóvel	0	280 544
Marítimo	0	5 775
Aviação	0	1 257
Transportes	0	6 879
Resp. Civil	0	11 747
Diversos	0	15 980
Total	0	830 734

Nota 13 – Diferenças cambiais

Os valores do exercício de 2015 e 2014 relativos às diferenças cambiais, são provenientes de:

Descrição	2015 MZN	2014 MZN
Recebimentos/pagamentos de mediadores e resseguradores	61 788 274	-23 961 578
Impostos a pagar	0	-1 811 323
Provisões técnicas	-56 498 472	6 214 938
Depósitos à ordem e a prazo	62 362 516	80 680 510
Diversos	5 384 164	-927 148
Total	73 036 482	60 195 398

As diferenças de câmbio são justificadas pela forte apreciação do Dólar face ao Metical que se verificou durante o ano de 2015.

Taxas de câmbio:

Moeda	31.12.2015	Média de 2015	31.12.2014	Média de 2014
MZN/USD	46.26	39.28	32.32	30.67

Nota 14 – Ganhos líquidos de activos não financeiros

O valor de MZN 72 415 182, registado a 31 de Dezembro de 2015, respeita à variação do justo valor dos imóveis afectos às provisões técnicas – Edifício da Marginal (sede) e o Edifício A9 Golden Sands, no valor de MZN 65 732 832 e MZN 6 682 359, respectivamente. Para mais detalhes, verificar a Nota 21.

O valor de MZN 18 379 980, registado a 31 de Dezembro de 2014, respeita à variação do justo valor dos imóveis afectos às provisões técnicas – Edifício da Marginal (sede) e o Edifício A9 Golden Sands, no valor de MZN 17 242 720 e MZN 1 137 260, respectivamente. Para mais detalhes, verificar a Nota 21.

	2015 MZN	2014 MZN
<i>Ramo Vida</i>	<i>13 464 852</i>	<i>1 559 731</i>
Crédito vida	7 871 377	1 034 406
Vida risco (grupo)	1 705 259	241 015
Vida risco (individual)	7 970	284 309
Assistência médica	2 669 879	0
Funeral	940 408	0
Plano hospitalar	61 477	0
Acidentes pessoais	26 252	0
Bancassurance	182 230	0
<i>Ramo Não Vida</i>	<i>58 950 330</i>	<i>16 820 249</i>
Acidentes de trabalho	10 839 877	1 887 062
Acidentes pessoais	928 275	664 745
Incêndio	6 800 825	7 140 172
Automóvel	24 444 046	6 207 029
Marítimo	800 254	127 769
Aéreo	74 179	27 821
Transportes	751 509	152 197
Resp. Civil	4 166 070	259 892
Diversos	10 145 296	353 562
Total	72 415 182	18 379 980

Nota 15 – Outras provisões (variação)

A rubrica outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar e variação do ajustamento para valores a receber de resseguradores. Para mais detalhes, verificar a Nota 25.

	Outras provisões (variação)	
	2015 MZN	2014 MZN
<i>Ramo Vida</i>	-708 582	-1 726 415
Crédito vida	-414 228	-1 144 950
Vida risco (grupo)	-89 738	-266 772
Vida risco (individual)	-419	-314 692
Assistência médica	-140 501	0
Funeral	-49 489	0
Plano hospitalar	-3 235	0
Acidentes pessoais	-1 381	0
Bancassurance	-9 590	0
<i>Ramo Não Vida</i>	-3 102 234	-18 617 784
Acidentes de trabalho	-570 444	-2 088 727
Acidentes pessoais	-48 850	-735 785
Incêndio	-357 890	-7 903 223
Automóvel	-1 286 357	-6 870 357
Marítimo	-42 113	-141 423
Aéreo	-3 904	-30 794
Transportes	-39 548	-168 462
Resp. Civil	-219 238	-287 666
Diversos	-533 892	-391 346
Total	-3 810 816	-20 344 199

Nota 16 – Outros rendimentos/ gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro

Nos exercícios 2015 e 2014, os outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro, são analisados como se segue:

	2015 MZN	2014 MZN
Gestão de fundos de pensões	5 366 281	5 032 081
Transferência de risco	-55 158 798	-369 931 080
<i>Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro</i>	<i>-49 792 517</i>	<i>-364 898 998</i>
Comissões bancárias	-3 975 271	-4 395 910
Outros (individualmente imateriais)	10 977 719	1 613 417
<i>Outros rendimentos/gastos não técnicos</i>	<i>7 002 447</i>	<i>-2 782 493</i>

Nota 17 – Custos por natureza

A análise dos gastos utilizando classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta da seguinte forma:

Valores em MZN	2015			2014
	Conta técnica / Total	Conta não técnica	Total	Conta técnica / Total
Custos com sinistros (Ver Nota 7)	-50 347 269	0	-50 347 269	-39 963 195
Custos de aquisição (Ver Nota 9)	-85 256 564	0	-85 256 564	-67 672 482
Custos administrativos (Ver Nota 9)	-142 140 633	0	-142 140 633	-112 824 269
Custos de gestão de investimentos (Ver Nota 11)	-417 243	0	-417 243	-331 187
Total	-278 161 708	0	-278 161 708	-220 791 134

A decomposição dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

Custos por natureza a imputar	2015 MZN	2014 MZN
<i>Custos com o pessoal</i>	<i>136 206 605</i>	<i>105 466 906</i>
Remunerações dos órgãos sociais	16 303 409	16 804 035
Remunerações do pessoal	102 682 384	79 897 752
Encargos sobre remunerações	2 614 930	1 880 816
Benefícios pós emprego	0	0
Seguros obrigatórios	583 460	963 701
Custos de acção social	5 133 617	3 134 155
Outros custos com o pessoal	8 888 804	2 786 447
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	<i>118 751 342</i>	<i>99 199 948</i>
Trabalhos especializadas		
Kindle Technologies – KIT	44 595 115	44 506 123
Auditoria, Consultoria, contencioso e outros	25 540 236	23 148 970
Publicidade e propaganda	16 979 521	10 067 333
Comunicações	7 028 407	5 454 220
Livros e documentação técnica	3 681 715	3 231 480
Rendas e alugueres	1 832 959	1 554 950
Conservação e reparação	4 839 615	2 513 443
Material de escritório	1 113 710	1 094 073
Deslocações e estadias	3 797 851	1 381 771
Despesas de representação	2 445 274	1 310 981
Electricidade, combustível e água	898 223	769 521
Outros	5 998 715	4 167 084
<i>Impostos e taxas</i>	<i>14 999 252</i>	<i>8 816 871</i>
<i>Amortizações do exercício</i>	<i>8 204 509</i>	<i>7 307 408</i>
Edifícios de uso próprio (Ver Nota 21)	3 465 342	3 369 779
Activos intangíveis (Ver Nota 21)	994 275	980 571
Activos tangíveis (Ver Nota 22)	3 744 892	2 957 058
Total	278 161 708	220 791 134

Durante o exercício de 2015, a Global Alliance teve, em média, 108 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro seguinte:

Número médio de trabalhadores por categoria	2015	2014
Dirigentes executivos	7	5
Quadros superiores	10	9
Quadros médios	13	5
Profissionais qualificados	60	58
Outros	18	16
Total	108	93

Nota 18 – Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

A rubrica caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem apresenta a seguinte decomposição:

	2015 MZN	2014 MZN
Caixa	2 664	13 344
Depósitos à ordem	295 056 475	322 956 289
Total	295 059 139	322 969 633

Nota 19 – Activos disponíveis para venda

O montante de MZN 346 634 800 registado na rubrica de activos disponíveis para venda a 31 de Dezembro de 2015 é decomposta da seguinte forma:

1. MZN 20 000 000 relativos às obrigações do Standard Bank adquiridas em 29 de Outubro de 2015, com maturidade de 12 meses. A moeda de emissão é o metical e a taxa de juro anual é de 12.25%.
2. MZN 50 000 000 relativos a bilhetes do tesouro (BT's) adquiridos em 22 de Dezembro de 2015, com maturidade de 30 dias, custodiados no Banc ABC. A moeda de emissão dos BT's é o metical e a taxa de juro mensal é de 8%.
3. MZN 185 040 000 relativos a BT's adquiridos em 22 de Dezembro de 2015, com a maturidade de três meses e custodiados no BCI. A moeda de emissão é o metical, mas o valor de compra foi fixado em USD no montante de USD 4 000 000. O referido montante foi reavaliado à taxa de câmbio de 31 de Dezembro de 2015, para efeitos de apresentação no balanço. A taxa de juro mensal é de 14%.
4. MZN 91 594 800 relativos às obrigações do Banc ABC, adquiridos em 22 de Dezembro de 2015, com maturidade de 3 meses. A moeda de emissão das obrigações é o USD e o montante é de USD 1 980 000. Este valor foi reavaliado à taxa de câmbio de 31 de Dezembro de 2015, para efeitos de apresentação no balanço. A taxa de juro mensal é de 11.20%.

Nota 20 – Empréstimos e contas a receber

Nos exercícios de 2015 e 2014, os Empréstimos e contas a receber apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	2015 MZN	2014 MZN
Depósitos à prazo em MZN – Capital e juros	162 511 345	30 000 000
Depósitos à prazo em USD – Capital e juros	186 759 211	218 065 360
Total	349 270 556	248 065 360

No exercício de 2015, os Depósitos a prazo apresentam o seguinte detalhe:

Banco	Moeda	Data início	Data termo	Taxa juro	Montante MZN
MCB	USD	12/07/2015	12/07/2016	2.00%	23 701 691
MCB	USD	28/11/2015	28/11/2016	2.09%	34 985 372
FNB	MZN	21/08/2015	17/02/2016	12.75%	31 061 042
BCI	USD	30/11/2015	30/11/2016	3.00%	92 860 391
Capital Bank	MZN	19/11/2015	17/02/2016	12.20%	4 164 669
Moza Banco	USD	09/10/2015	07/10/2016	4.70%	35 211 757
Capital Bank	MZN	02/07/2015	03/01/2016	11.25%	76 212 550
UBA	MZN	06/11/2015	06/02/2016	12.50%	51 073 084
Total					349 270 556

No exercício de 2015, os Depósitos a prazo apresentam o seguinte detalhe:

Banco	Moeda	Data início	Data termo	Taxa juro	Montante MZN
BCI	USD	14/11/2014	14/11/2015	2.80%	129 185 360
FNB	MZN	19/08/2014	15/02/2015	12.50%	30 000 000
MCB	USD	28/11/2014	28/11/2015	2.00%	24 240 000
ABC	USD	30/03/2015	30/03/2015	8.25%	24 240 000
Moza Banco	USD	24/09/2015	24/09/2015	12.00%	24 240 000
MCB	USD	12/07/2015	12/07/2015	2.00%	16 160 000
Total					248 065 360

Nota 21- Edifícios

• Edifícios de rendimento

Os imóveis detidos pela Seguradora foram avaliados em 2015 por uma entidade idónea, contratada para o efeito, a Zambujo & Associados Lda., a qual preparou para cada imóvel uma avaliação tendo por base o modelo de mercado, na qual foi determinado o justo valor.

O justo valor das propriedades de investimentos, uma vez apurado por uma avaliação que tem por base dados comparáveis de mercado, e de acordo com a IFRS 13, enquadra-se na hierarquia do justo valor no nível 2 - *Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*

Os movimentos nos edifícios de rendimentos ocorridos durante os exercícios de 2014 e 2013 são como segue:

Montantes em MZN	Valor bruto 31.12.2014	Adições/ aquisições/ benfeitorias		Alienações	Transferências	Revalorização (Ver Nota14)	Valor bruto em 31.12.2015
		Aquisição	Benfeitorias				
Propriedade	110 485 920	0	0	0	0	65 732 832	176 218 752
Propriedade A9 Golden Sands	7 547 730	0	0	0	0	6 682 350	14 230 080
Total	118 033 650	0	0	0	0	72 415 182	190 448 832

Montantes em MZN	Valor bruto 31.12.2013	Adições/aquisições/benfeitorias		Alienações	Transferências	Revalorização (Ver Nota 14)	Valor bruto em 31.12.2014
		Aquisição	Benfeitorias				
Propriedade	93 243 200	0	0	0		17 242 720	110 485 920
Propriedade A9 Golden Sands	6 410 470	0	0	0		1 137 260	7 547 730
Total	99 653 670	0	0	0	0	18 379 980	118 033 650

Nos exercícios 2015 e 2014 não se registaram quaisquer adições (aquisições ou benfeitorias), alienações, abates e transferências nos edifícios de rendimento.

Os rendimentos provenientes das rendas de edifícios de rendimento são os seguintes:

Valores em MZN	2015			2014		
	Ramo vida	Ramo não vida	Total	Ramo vida	Ramo não vida	Total
Rendas de imóveis (Ver Nota 10)	1 215 057	5 319 627	6 534 683	503 206	5 426 611	5 929 816

▪ Edifícios de uso próprio

Os movimentos nos edifícios de uso próprio ocorridos durante os exercícios de 2014 e 2013 são como se segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2014			Depreciações	Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido		Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Propriedade marginal	124 752 300	13 220 873	111 531 427	3 465 342	124 752 300	16 686 214	108 066 084
Total	124 752 300	13 220 873	111 531 427	3 465 342	124 752 300	16 686 214	108 066 084

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2013			Depreciações	Saldo a 31.12.2014		
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido		Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Propriedade marginal	124 752 300	9 851 093	114 901 206	3 369 779	124 752 300	13 220 873	111 531 426
Total	124 752 300	9 851 093	114 901 206	3 369 779	124 752 300	13 220 873	111 531 426

Nos exercícios de 2015 e 2014 não se registaram quaisquer adições (aquisições ou benfeitorias), alienações, abates e transferências nos edifícios de uso próprio.

Os gastos operacionais directos de edifícios de rendimento e de uso próprio são os seguintes:

Valores em MZN	2015			2014		
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Reparações, manutenções e outras despesas	864 246	3 783 747	4 647 993	210 228	2 267 118	2 477 347

Nota 22 – Outros activos tangíveis

Os activos tangíveis da Seguradora encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução durante os exercícios de 2014 e 2013 foi como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2014			Aumentos	Reduções	Depreciações		Saldo at 31.12.2015		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e abates	Transf. e abates	Depreciação do ano	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento	19 246 608	9 558 613	9 687 995	4 032 939	3 587 898	3 541 640	3 499 317	19 691 649	9 516 290	10 175 359
Material de transporte	733 639	523 992	209 647	1 897 067	277 649	272 765	245 575	2 353 057	496 802	1 856 255
Total	19 980 247	10 082 605	9 897 642	5 930 005	3 865 547	3 814 404	3 744 892	22 044 705	10 013 092	12 031 613

Valores in MZN	Saldo a 31.12.2013			Aumentos	Reduções	Depreciações		Saldo a 31.12.2014		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e abates	Transf. e abates	Depreciação do ano	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento	16 821 973	6 658 893	10 163 080	2 424 635	841 379	44 668	2 855 052	19 246 608	9 558 613	9 687 995
Material de transporte	642 639	421 986	220 653	91 000	237 751	0	102 006	733 639	523 992	209 647
Tota	17 464 612	7 080 879	10 383 732	2 515 635	1 079 129	44 668	2 957 058	19 980 247	10 082 605	9 897 641

Nota 23 – Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Global Alliance encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade

A respectiva evolução durante os exercícios de 2015 e 2014 foi como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2014			Aumentos	Reduções	Amortização		Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido	Aquisição	Transf. E abates	Abates	Amortização do ano	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido
Aplicações informáticas	5 373 290	3 659 946	1 713 343	981 092	2 305 437	2 305 437	994 275	4 048 945	2 348 785	1 700 160
Total	5 373 290	3 659 946	1 713 343	981 092	2 305 437	2 305 437	994 275	4 048 945	2 348 785	1 700 160

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2013			Aumentos	Reduções	Amortização		Saldo a 31.12.2014		
	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido	Aquisição	Transf. E abates	Abates	Amortização do ano	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido
Aplicações informáticas	4 921 494	2 679 376	2 242 118	451 796	0	0	980 571	5 373 290	3 659 946	1 713 343
Total	4 921 494	2 679 376	2 242 118	451 796	0	0	980 571	5 373 290	3 659 946	1 713 343

Nota 24 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2015 MZN			2014 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	516 167 223	343 196 977	172 970 246	520 213 783	310 228 844	209 984 940
Provisão matemática do ramo vida	154 180 237	8 368 717	145 811 520	81 397 532	7 340 034	74 057 496
Provisão para sinistros	166 494 603	108 659 798	57 834 806	191 606 114	121 349 369	70 256 745
Do ramos vida	3 325 533	0	3 325 533	494 795	19 250	475 540
Do ramo não vida	163 169 071	108 659 798	54 509 273	191 111 318	121 330 119	69 781 200
Total	836 842 064	460 225 492	376 616 572	793 217 429	438 918 246	354 299 183

As provisões para prémios não adquiridos, são analisadas como segue

Provisão para prémios não adquiridos	2015 MZN			2014 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Não Vida</i>						
Acidentes de trabalho	43 455 890	28 893 602	14 562 288	19 167 292	0	19 167 292
Acidentes pessoais	6 229 232	4 141 785	2 087 447	13 965 280	2 947 813	11 017 466
Incêndio	195 183 492	129 776 517	65 406 975	317 223 352	227 599 934	89 623 417
Automóvel	98 308 387	65 364 749	32 943 637	79 721 369	144 808	79 576 561
Marítimo	10 876 407	7 231 668	3 644 739	20 344 996	19 622 645	722 351
Aéreo	3 699 412	2 459 720	1 239 692	7 959 869	7 696 649	263 220
Transportes	3 380 009	2 247 351	1 132 658	1 035 469	92 123	943 346
Resp. Civil	16 974 107	11 285 998	5 688 109	55 590 623	50 637 788	4 952 835
Diversos	138 060 288	91 795 587	46 264 700	5 205 534	1 487 083	3 718 450
Total	516 167 223	343 196 977	172 970 246	520 213 783	310 228 844	209 984 939

As provisões matemáticas do Ramo Vida são analisadas como segue:

Provisão matemática	2015 MZN			2014 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Vida</i>						
Vida crédito	158 685 533	3 837	158 681 696	56 269 987	5 552 267	50 717 720
Vida risco grupo	-2 640 761	8 364 880	-11 005 641	13 981 196	1 554 072	12 427 124
Vida risco individual	-1 192 620	0	-1 192 620	11 146 349	233 694	10 912 655
Assistência médica	-671 914	0	-671 914	0	0	0
Total	154 180 237	8 368 717	145 811 520	81 397 532	7 340 034	74 057 499

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

Provisão para sinistros	2015 MZN			2014 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Vida</i>						
Crédito vida	793 465	0	793 465	150 506	0	150 506
Vida risco grupo	1 182 704	0	1 182 704	27 173	19 250	7 923
Vida risco individual	-1	0	-1	317 117	0	317 117
Assistência médica	3 038	0	3 038	0	0	0
Funeral	179 993	0	179 993	0	0	0
Plano hospitalar	17 084	0	17 084	0	0	0
Acidentes pessoais	1 106 495	0	1 106 495	0	0	0
Bancassurance	42 754	0	42 754	0	0	0
<i>Ramo Não Vida</i>						
Acidentes de trabalho	13 737 132	9 148 020	4 589 112	12 789 751	0	12 789 751
Acidentes pessoais	1 969 164	1 311 333	657 831	1 416 585	52 757	1 363 828
Incêndio	61 700 758	41 088 620	20 612 138	124 911 328	116 819 585	8 091 743
Motor	31 076 921	20 695 172	10 381 749	44 390 117	0	44 390 117
Marítimo	3 438 214	2 289 623	1 148 591	3 911 277	2 531 655	1 379 622
Aéreo	1 169 446	778 773	390 672	310 441	312 445	-2 004
Transportes	1 068 477	711 535	356 942	526 675	0	526 675
Resp. Civil	5 365 798	3 573 266	1 792 532	1 595 322	1 600 272	-4 951
Diversos	43 643 160	29 063 455	14 579 705	1 259 824	13 405	1 246 419
Total	166 494 603	108 659 798	57 834 806	191 606 114	121 349 369	70 256 745

Nota 25 – Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2015 MZN	2014 MZN
Contas a receber por operação de seguro directo		
Tomadores de seguros	233 601 331	84 527 037
Mediadores de seguros	334 009 627	374 818 148
Co-seguradoras	0	11 489 157
	567 610 959	470 834 342
Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar	-37 322 825	-39 092 260
	530 288 133	431 742 082
Contas a receber por operações de resseguro		
Outros resseguradores	0	47 400 092
Ajustamento para valores a receber de resseguradores	0	-12 363 919
	0	35 036 173
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	54 382 399	6 449 642
Total	584 670 532	473 227 897

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2013	Ajustamentos	Saldo a 31.12.2014	Ajustamento s	Saldo a 31.12.2015
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	18 748 061	20 344 199	39 092 260	-1 769 435	37 322 825
Ajustamento para valores a receber de resseguradores	12 363 919	0	12 363 919	-12 363 919	0
Total	31 111 980	20 344 199	51 456 179	-14 133 354	37 322 825

Nota 26 – Impostos correntes e impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 podem ser analisados como segue:

	2015 MZN	2014 MZN
Activos por impostos correntes	0	0
Ajustamento para valores a receber de resseguradores	3 074 024	3 074 024
Valias cambiais desfavoráveis – potenciais	46 568 528	5 866 060
Activos por impostos diferidos	49 642 552	8 940 084
Activos por impostos	49 642 552	8 940 084
Imposto sobre o rendimento a pagar		
Estimativa	61 565 229	68 597 652
Entregas por conta	-60 272 959	-43 140 979
Outros impostos		
Impostos de selo	4 125 796	22 225 242
Taxa de supervisão	2 399 128	3 908 829
IRPS	5 167 073	2 389 716
IVA	455 360	429 621
Outros	515 942	290 082
Passivos por impostos correntes	13 955 568	54 700 162
Propriedades de investimento	44 035 069	20 862 211
Varição do justo valor derivados	405 420	405 420
Valias cambiais favoráveis – potenciais	49 471 545	7 070 326
Edifícios de uso próprio	13 234 192	13 234 192
Passivos por impostos diferidos	107 146 226	41 572 148
Passivos por impostos	121 101 794	96 272 311

O movimento do imposto diferido de balanço em 2015 e 2014 foi reconhecido como segue:

	2015 MZN	2014 MZN
Imposto corrente	61 565 229	68 597 652
Imposto diferido	24 871 609	5 930 483
Total do imposto reconhecido em resultados	86 436 838	74 528 135

A taxa efectiva de imposto estimado da Seguradora para o exercício é de cerca de 45.45%, superior à taxa nominal teórica de 32%. A reconciliação da taxa de imposto é como se segue:

	2015 MZN		2014 MZN	
	Valor	Taxa	Valor	Taxa
Resultado antes de impostos	190 191 513		230 779 369	
Imposto a pagar à taxa nominal	60 861 284	32.00%	73 849 398	32.00%
Custo/(proveito) por imposto corrente	61 565 229		68 597 652	
Custo/(proveito) por imposto diferido	24 871 609		5 930 483	
Encargo de imposto efectivo reconhecido em resultados	86 436 838		74 528 135	
Taxa efectiva		45.45%		32.29%
Diferenças por reconciliar				
Impacto de despesas não dedutíveis	25 575 554	13.45%	678 737	0.29%

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante o período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora, de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 27 – Acréscimos e diferimentos

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2015 MZN	2014 MZN
Acréscimos e diferimentos activos		
Deferimento de valores transferidos	-375 764	73 521 965
Juros a receber	1 622 762	3 315 978
Outros acréscimos e diferimentos	4 394 020	1 747 192
	5 641 018	78 585 135
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações, bonus e encargos a liquidar	16 065 551	19 760 604
Auditoria	4 493 336	2 950 670
Fraude	596 103	596 103
Transferência de preços – ABSA Life	7 981 062	0
Outros acréscimos e diferimentos	6 033 684	7 516 345
	35 169 736	30 823 721

Nota 28 – Outros credores por operação de seguros e outras operações

Nos exercícios de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2015 MZN	2014 MZN
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	0	2 175 887
Mediadores de seguros	34 567 134	29 758 197
Co-seguradoras	0	1 406 665
	34 567 134	33 340 749
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	501 894 304	369 565 401
	501 894 304	369 565 401
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	64 508 790	17 578 608
	64 508 790	17 578 608
Total	600 970 228	420 484 757

Nota 29 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O capital social da Global Alliance em 31 de dezembro de 2015, no valor de MZN 242 090 000, representado por 242 090 000 acções de valor nominal igual a 1 MZN, encontra-se igualmente subscrito e realizado.

	2015	2014
Nº de acções em 1 de Janeiro	242 090 000	142 525 000
Aumento de capital realizado	-	99 565 000
Nº de acções em 31 de Dezembro	242 090 000	242 090 000

Em 2015 a Global Alliance manteve a mesma estrutura accionista:

	Número de acções	Percentagem de participação social	Capital social	
			2015 MZN	2014 MZN
Absa Financial Services Africa Holding	237 248 200	98.00%	237 248 200	237 248 200
Absa Short Term Insurance	2 420 900	1.00%	2 420 900	2 420 900
Absa Life	2 420 900	1.00%	2 420 900	2 420 900
Total	242 090 000	100.00%	242 090 000	242 090 000

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2014 foi efectuada como segue:

Aplicação de resultados	2014 MZN
Resultado do exercício	156 251 234
Aplicação:	
Fundo reserve legal	31 250 247
Resultados transitados	125 000 987
Dividendos por acção	0

Nenhum dividendo foi declarado ou pago em 2015.

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Outras reservas

Inclui as reservas livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a reserva legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- (i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- (ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica Outras reservas

	2015 MZN	2014 MZN
Reserva legal	111 181 244	79 930 998
Prémio de emissão	1 970 879	1 970 879
Outros	-120 773	0
Total	113 031 350	81 901 877

Nota 30 – Transações com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

	2015 MZN	2014 MZN
<i>Informação da conta ganhos e perdas</i>		
Remunerações dos órgãos sociais	16 303 409	16 804 035
<i>Informação de balanço</i>		
<i>Activos</i>		
Empréstimos a receber	1 090 601	396 857
<i>Passivos</i>		
Bonus pagos	-	2 893 031
Férias a gozar	12 763	303 795

A análise das transacções com partes relacionadas em 2015 e 2014, é como segue:

Activos e passivos	2015 MZN		2014 MZN	
	BBM	ABSA	BBM	ABSA
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	22 695 138	19 378 069	53 524 841	13 947 778
Contas a receber por operações de seguro directo	33 694 836	0	13 888 027	0
Total de activos	56 389 973	19 378 069	67 412 868	13 947 778
Provisão para prémios não adquiridos	15 712 847	0	12 095 769	0
Contas a pagar por operações de seguro directo	7 109 880	0	18 934 129	0
Transferência de preços – ABSA ramo vida	7 981 062	0	0	0
Total de passivos	30 803 789	0	31 029 898	0

Ganhos e perdas	2015 MZN		2014 MZN	
	BBM	ABSA	BBM	ABSA
Prémios adquiridos de seguro directo	47 185 727	0	36 290 937	0
Honorários de gestão do fundo de pensão	3 664 480	0	0	0
Total de rendimentos	50 850 207	0	36 290 937	0
Custos de exploração de seguro directo	-5 040 794	0	-9 677 515	0
Total de gastos	-5 040 794	0	-9 677 515	0

BBM – Barclays Bank Mozambique

Nota 31 – Gestão de riscos de actividade

A gestão dos riscos a que a GA se encontra exposta é assumida como um dos pilares da Seguradora no suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da GA é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos lhe permita assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a GA adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com a estrutura em vigor no Absa Group Limited e no Barclays PLC. As várias funções relacionadas com a gestão dos riscos são revistas trimestralmente pelos Comité de Gestão e Comité de Gestão de Risco e Controlo Interno.

As transacções da GA relacionadas com a actividade Seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico dos ramos não vida	Risco de crédito	Risco evento
	Risco de mercado	Risco negócio
Risco específico do ramo vida	Risco de liquidez	Risco capital
	Risco de câmbio	

1) Risco específico de seguros

A principal actividade da GA consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Seguradora reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Seguradora enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros exceder o valor das responsabilidades apuradas pela GA e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou na severidade dos valores a pagar quando comparado com os valores estimados. Deste modo a GA anualmente procede à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguros com identidades características, menor será a probabilidade de variações significativas afectarem as responsabilidades estimadas pela Seguradora.

A Seguradora desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que lhe permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Seguradora são o ramo Automóvel, o ramo Acidentes de trabalho e o ramo Incêndio e elementos da natureza. A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos para os quais a Seguradora não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Seguradora recorre a peritos externos.

A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Seguradora sejam definidas da forma mais científica possível. No entanto, a ocorrência de desastres naturais ou outros eventos catastróficos que ocorrem de ocasionalmente ao longo do tempo, poderá resultar em variações significativas nos resultados, dependendo dos programas de resseguro acordados pela Seguradora.

De entre os factores que contribuem para agravar os riscos de seguro incluem-se uma insuficiente diversificação do risco pelos vários ramos de actividade, o valor dos capitais seguros contratados e a sua concentração geográfica. Todos os riscos aceites pela Seguradora estão localizados em Moçambique. Dentro de Moçambique os riscos concentram-se nas principais cidades do país, sendo que em cada uma destas cidades existem riscos seguros situados próximos uns dos outros. Esta situação poderá traduzir-se que pela ocorrência de um acontecimento desfavorável, se registem perdas em várias apólices seguradas pela Seguradora. Estes riscos são mitigados pela cedência do risco a empresas de resseguros.

Os custos com sinistros por ramo são analisados como segue:

Valores em MZN				
Prémios brutos emitidos 3	Montantes pagos (1)	Montantes pagos – custo de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custo com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
2015				
Acidentes de trabalho	102 746 208	7 536 516	12 533 804	122 816 528
Acidentes pessoais	0	645 391	0	645 391
Incêndio	146 467 288	4 728 331	17 867 252	169 062 871
Motor	269 700 315	16 994 930	32 900 202	319 595 447
Marítimo	-604 155	556 383	-73 700	-121 471
Aéreo	-373 136	51 574	-45 518	-367 080
Transportes	24 250 158	522 493	2 958 228	27 730 879
Resp. Civil	27 297 960	2 896 495	3 330 024	33 524 479
Diversos	69 307 336	7 053 603	8 454 663	84 815 602
Total dos ramos Não vida	638 791 974	40 985 717	77 924 956	757 702 647

Valores em MZN				
Prémios brutos emitidos 3	Montantes pagos (1)	Montantes pagos – custo de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custo com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
2014				
Acidentes de trabalho	128,335,965	4,102,998	5,683,215	138,122,177
Acidentes pessoais	11,545,681	1,445,341	1,256,367	14,247,389
Incêndio	90,869,936	15,524,723	-123,042,781	-16,648,122
Motor	240,202,553	13,495,809	5,461,512	259,159,874
Marítimo	3,147,845	277,805	3,738,427	7,164,077
Aéreo	0	60,491	-935,523	-875,032
Transport	7,137,141	330,920	-923,494	6,544,566
Resp. Civil	4,121,169	565,078	-2,488,829	2,197,418
Diversos	12,087,393	768,743	-925,215	11,930,921
Total dos ramos Não Vida	497,447,684	36,571,907	-112,176,321	421,843,270

A informação adicional por ramo é a seguinte:

Valores in MZN					
Anexo 4	Prémios brutos	Prémios brutos	Prémios brutos	Custos	Saldo resseguro
2015	emitidos	emitidos	emitidos	exploração	
				brutos	
Acidentes de trabalho	163 555 972	155 855 831	122 816 528	61 188 304	0
Acidentes pessoais	23 445 109	23 116 363	645 391	4 330 452	-5 509 731
Incêndio	734 616 775	915 900 316	169 062 871	46 851 501	-801 142 119
Motor	370 005 624	382 625 141	319 595 447	120 301 581	-1 022 523
Marítimo	40 935 792	58 261 403	-121 471	6 433 946	-61 136 366
Aéreo	13 923 565	20 642 473	-367 080	857 647	-25 683 559
Transport	12 721 422	12 865 058	27 730 879	4 557 491	13 693 010
Resp. Civil	63 885 851	63 735 155	33 524 479	19 173 545	-847 024
Diversos	519 620 805	544 691 822	84 815 602	69 231 323	-427 656 222
Total Não Vida	1 942 710 915	2 177 693 564	757 702 647	332 925 791	-1 309 304 535

Valores in MZN					
Anexo 4	Prémios brutos	Prémios brutos	Prémios brutos	custos	Saldo
2014	emitidos	emitidos	emitidos	exploração	resseguro
				brutos	
Acidentes de trabalho	137,724,509	132,122,280	138,122,177	39,124,013	24,912
Acidentes pessoais	95,871,884	84,652,989	14,247,389	10,459,237	-46,403,505
Incêndio	1,578,399,060	1,476,846,750	-16,648,122	125,086,375	-1,045,833,784
Motor	459,186,882	450,627,327	259,159,874	106,613,094	-4,312,850
Marítimo	38,969,092	32,271,470	7,164,077	4,882,392	-14,942,659
Aéreo	21,946,342	20,661,697	-875,032	849,811	-19,287,899
Transport	12,313,254	11,978,311	6,544,566	3,450,822	2,346,059
Resp. Civil	130,348,364	265,121,323	2,197,418	6,802,716	-175,841,568
Diversos	31,865,227	29,967,192	11,930,921	8,023,462	-3,671,270
Total Não Vida	2,506,624,615	2,504,249,340	421,843,270	305,291,921	-1,307,922,565

2) Risco de investimento

O risco de investimentos é composto por quatro riscos: Crédito, mercado, liquidez e câmbio.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da GA incorrer numa perda pelo facto de as contrapartidas não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas que a Seguradora se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) valores a receber de mediadores de seguro, e
- (v) risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.

A GA mitiga o risco de crédito através da exposição do risco a mais do que uma entidade. Anualmente a Seguradora procede à revisão dos riscos a que se encontra exposta.

Apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Seguradora gerir os riscos a que está exposta, a GA será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador por qualquer razão não efectuar o pagamento de um sinistro, a Seguradora continua a indemnizar o segurado pela perda ocorrida. Aquando da renovação dos tratados de resseguro, é analisado o risco das contrapartes,

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida detidos pela Seguradora é reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber é reduzido uma vez que os depósitos a prazo estão contratualizados com entidades com boa qualidade creditícia.

Valores em MZN	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Activos disponíveis para venda				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	326 634 800	28%	234 640 000	25%
De emissores privados	20 000 000	-	-	-
<i>Empréstimos e contas a receber</i>				
Depósitos à prazo	349 270 556	30%	248 065 360	27%
<i>Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem</i>	295 059 139	25%	322 969 633	35%
<i>Edifícios de rendimento</i>	190 448 832	16%	118 033 650	13%
Total	1 181 413 327	100%	923 708 643	100%

b) Risco de mercado

A GA encontra-se exposta a riscos financeiros decorrentes dos seus activos financeiros e dos activos por operações de resseguro. Em particular, o principal risco financeiro que a Seguradora enfrenta é o de que os seus activos financeiros não sejam suficientes para cobrir as responsabilidades assumidas pela Seguradora aquando da aceitação do risco de seguro junto dos tomadores. As principais componentes dos riscos financeiros são os riscos de taxa de juro e os riscos de crédito.

c) Risco de liquidez

A Seguradora encontra-se exposta ao risco de liquidez através das solicitações diárias das suas disponibilidades, principalmente para fazer face a sinistros segurados pela GA. O risco de liquidez é o risco da GA não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Seguradora. Desta forma a Seguradora avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

d) Risco de câmbio

O risco de taxa câmbio é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As principais transacções da GA ocorrem em MZN, estando ainda assim exposta ao risco de taxa de câmbio por variações no USD ou no Rand Sul Africano.

A exposição da GA ao risco de taxa de câmbio está principalmente relacionada com os investimentos expressos em USD.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

Valores em MZN 31.12.2015	Maturidade			Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	50 000 000	276 634 800	20 000 000		346 634 800
Depósitos à prazo		4 164 669	345 105 887		349 270 556
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem				295 059 139	295 059 139
Edifícios de rendimento				190 448 832	190 448 832
Total	50 000 000	280 779 469	365 105 887	485 507 971	1 181 413 327

Valores em MZN 31.12.2014	Maturidade			Sem maturidade	Total
	<1 mês	Total	1-5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	234 640 000				234 640 000
Depósitos à prazo		231 905 360	16 160 000		248 065 360
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem				322 969 633	322 969 633
Edifícios de rendimento				118 033 650	118 033 650
Total	234 640 000	231 905 360	16 160 000	441 003 283	923 708 643

3) Risco operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeitas a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio, e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de compliance, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de "estar no negócio" e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza, essencialmente, externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional a Seguradora tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, procurement, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

Nota 32 – Cobertura de margem de solvência

A Seguradora está sujeita aos requisitos de solvência definidos pelo Decreto n.º 30/2012, emitido pelo Conselho de Ministros.

A cobertura da margem de solvência em 2015 e 2014, é como segue:

Valores MZN	2015	2014	2015/2014
Capital	242 090 000	242 090 000	-
Reservas	113 031 350	81 901 877	38.00%
Resultados transitados	350 430 932	225 481 088	55.4%
Reserva cambial	0	0	
Resultado do exercício líquido de dividendos	103 754 675	156 251 234	-33.6%
Elementos a deduzir	-1 700 160	-1 713 343	-0.8%
Margem de solvência disponível	807 606 797	704 010 855	14.7%
Margem de solvência exigida Não Vida	576 379 602	578 069 362	-0.3%
Margem de solvência exigida Vida	82 402 611	57 571 387	43.1%
Excesso (insuficiência) da margem de solvência	148 824 585	68 370 106	117.7%
Cobertura	122.6%	110.8%	10.7%

Nota 33 – Elementos extrapatrimoniais

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Seguradora são decompostos como segue:

Valores em MZN	Saldo em 31-12-2015 (1)	Saldo em 31-12-2014
Fundos de pensões		
Fundo de pensões dos trabalhadores da Mozaal	401 078 500	289 266 165
Fundo de pensões aberto da Global Alliance	101 988 660	55 613 405
Fundo de pensões do Barclays Bank Mozambique	2 834 941 000	0
Total	3 338 008 160	344 879 570

A Seguradora não atribui rentabilidades garantidas nos fundos de pensões geridos.

Nota 34 – Acontecimentos após a data do balanço não descritos em pontos anteriores

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais nas mesmas.